MOJE.

jornal isdomingo

Ernani Sátvro:

A punição virá do Judiciário

E MAIS:

Anco Márcio

Por vezes, penso em ser rei Pag. 2

· Caetano Veloso

Minha cabeça está fora da História

Páp. 3

Abmael Moraes

· Ranita Juaras

De Pero Vaz de Caminha a Abmael Moraes

Pág. 4

Precisamos democratizar a

Pág. 5

• Ivan Lucena

A UNIÃO há 50 anos

Pág. 6

• Francisco Cuoco

Obrigado, doutor

Pág. 7

· Ivonaldo Corréa

Eleições também na AABB

CARLOS CHAGAS - A suces CARLOS CHAGAS - A sucessão presidencial é o assunto da
columa de Chagas hoje. O artigo
fala da situação dos aspirantes:
Antônio Carlos Magalhães, Nei
Braga, Marco Maciel, Paulo
Maluf. E questiona quem seria
o candidato do chamado grupo
palaciano, "dentro desse novo
contexto amargo e perigoso, verificado com a reação evidente
das Forças Armadas ao episódio das bombas no Rio Centro
"- (página dois)

FIRMOU JUSTINO - O artigo e Concerto Sigiloso. O assunto: uma proposta de dessacraliza-ção da música erudita. Escre-vendo sobre a necessidade de levar o povo aos concertos clás-sicos, Firmo conta como encontrou o Santa Roza quinze mi-nutos antes da apresentação da Orquestra de Câmara: "tão si-Orquestra de Camara: "Hão si-lencisso e pouco iluminado, que tanto poderia abrigar um concerto de Bach como sugerir uma função espírita". (página dois)

JÚLIO CÉSAR GONÇALVES As safras brasileiras deste ano deverão atingir quase 230 mi-lhões de toneladas, um volume inoes de toneiscas, un volume de produção que serve para justificar a euforia dos que dizem ser o Brasil o celeiro do mundo. "Mas produzir só não basta" diz o artigo Salda para a safra.

...

A dificuldade de escoar o que se produz é questionada no artigo de Júlio César Gonçalves. (pá-



O chevette desgovernou-se e chocou-se violentamente contra uma árvore da Avenida Epitácio Pessoa

Figueiredo viaja com promessa de ordem para o país

ordem para o país

Brasilia . "Presidente, pode viajar em paz porque nos mantzermos tudo em ordem aqui" - A promessa do seu sub-chefe de sequirança, um gaúcho carrancudo, mal contide de munterno cinza com colete, foi a saudação mais intima que o general João Figueiredo recebeu na estação presidencial da base aérea de Brasilia, minutos antes de embarcar no hoeing "JK" que o levaria a Alemanha com uma únice escala, para abastecimento, em Fortaleza, no Ceará.

Já como uma rotina, na sala vizinha ao saguão principal de estação de embarque, o presidente, sisudo, transmitiu o governo ao vice-presidente Aureliano Chaves, enquanto defonte a um espelho, a doia metros de diafancia, D. Dulce Riqueiredo tinha outra preocupação; que D. Vivi Chaves, vice-primeira dame, a jeitasse o broche de topázio sobre o colarinho da blusa de seda violeta que compunha sua toalete para o frio da primavera alemá, um tailleur de lá, em padrão espoçês, em tona marrons e azuis.

Por cerca de 20 minutos, a partir das la horas, a estação da base aérea foi lotada pelos ministros de Estado, chefes militares e autoridades de Brasilia que foram se despedir do presidente e da sua comitiva oficial. Dentre os quatro únicos ministros que integravam a delegação - o das relações exteriora, o chefe do Gabintet Militar, o Chefe do SNI e o secretário do Planejamento - era os . Delfim Neto, o mais agitado a felante. De saída para tomar seu lugar no avião, ele aindo com segurança:

Pode ficar sossegado, governador. Quando au prometo, eu cumpro.

uor de prasina. Aime Lomaison, arrematando com segurança:

- Pode ficar sossegado, governador.
Quando au prometo, eu cumpro.
Depoia, como achando algum exagero na
sua propria convicção, o ministro do Planejemento ria do que havia dito ao governador
do DF.
No file de administración de la companya de la c

jaménto ria do que havia dito ao governador do DF.

Na fila das despedidas, os ministros que não viajavam para a Alemanha obedeceram rigorosa hierarquia: Abi Ackel, da Justica, em primeiro lugar; depois, em sequência, os três militares - general Walter Pires do Exército, Almirante Maximina Fonseca, da Marinha, e brigadeiro Délio Jardim de Matos. Waldir Arcoverde, da Saude, Haroldo de Matos, das Comunicações, Elizeu Rezende, dos Transportes, Camilo Pena da Indústria e do Comércio, além do chamado "pessoal da casa", o chefe do Gabinete Civil, general Golbery do Couto e Silva, e seus assessores de Palácio do Plansilos Representando corpo diplomático estrangeiro, o Núncio Apostólico, dom Carmine Rocco, e o encarregado de negócios da Alemanha (o embaixador já se encontra em Bonn), ministro Joachim Kampmann.

Auto tenta a sua primeira vitória contra Campinense

O Camponato Pareilano, que aple quatro rodadas sinda não conseguis apresentar um hom nivel themore of finançeiro- fiere sa farea sa arrecadações, os baixo
findires técnico das equipos possague hoye, com jogumodo Pessos, Campino Grande e Guarnhira, e saloexistem hoas perspectivas em tomo das rendas.
No Estádio Almeilido. O Refogo tente mais umavitória, enfrentando o Nemia Cruz de Sante Rita. No
Amiglo Sentos e Nacional de Patos fazen o petilizinar
da Auto Exporte e Campinensa. Pato jogo promete sano
mas movimentado da rodade, em rasabo an la posação
do Auto no certame, e hoye, ad a vitória hie interessa.

Murilo volta a Brasília após 2 dias na Paraíba

O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, retorns hoie a Barasilia apóe uma vinita de dois dias a João Pessoa, periodo em que manteve contatos com o governador Tarcisio Burity e com a clase sindical parsibana, cujas reivindicações, ele prometeu, "serão analisadas detalhadamente" pelo Ministério O Trabalho.

O sr. Murilo Macedo prometeu dar uma resposta a todos os pedidos formulados pelos sindicalistas, mas não previu um prazo para conclusão dos estudos. Garantiu, entretanto, "a-

João Paulo já se senta e está bastante lúcido

Roma - Pela primeira vez desde que foi ferido no atentado de quartafeira, o papa João Paulo II sentou-se na
cama do hospital onde está internado e
foi barbeado, enquanto seus médicos
manifestavam "cauteloso o timismo"
quanto a recuperação do pontífice.
Os médicos continuaram qualificando de prudentes seus prognósticos
para dar a entender que sinda não podem garantir a recuperação do Papa.
Mesmo assim, descreveram o estado do
pontífice como "perfeitamente lúcido"
e mu um excelente estado geral, ao se
soma "uma extraordinária presença de
animo".

soma "uma extraordinária presença de ánimo".
"Sentou-se, esperando o barbeiro.
E um memorável exemplo de fé. bonda-de e poder de vontade", disse o médico Giovanni Battista Dell'equa, decano da Faculdade de Medicina responsável pela administração da Políclínica Gemelli, onde o Papa está internado.
Muitas flores foram enviadas no hospital por fiéis de todo o mundo. A mãe Tereza, Prêmio Nobel da Paz de 1979, trouze seis rodas à policlínica.

Ancara - O jornal cujo redatorchefe foi assassinado por Mehmet Ali
Agos, o Millyet", entrevistou a mãe do
terrorista qua tentou matar o Papa
João Paulo II.
Na entrevista publicada ontem,
Muzayyen Agos, de 50 anos, declarou
que era "incapaz de esplicar o que
aconteceu com ele, como ele fer isso",
acrescentando que o educara "da modo
que não matasse uma mosca". Porém.

Mehmet Ali teve uma doença na adolescência e desde então vivia nervoso e distraido.

A mãe de Mehmet Ali Agca vive na cidade de Maltepe, provincia de Malatva, sudeste da Turquia, com seu outro filho, Adman, de 20 anos.

Ela contou que Mehmet Ali teve de sustentar a Iamilia quando tinha apenas oito anos, depois da morte do paí, e que "todo o peso da familia caiu sobre os seus ombros." Vendia água na Estação Ferroviária de Maltepe e era uma "criança muito calma e obediente, muito chegado à familia.

INVESTIGAÇÕES

INVESTIGAÇÕES

Os serviços de inteligência do mundo todo estão auxilianno nas investigações sobre as ligações de Mehmet Ali Agea, que atentou contra a vida do Papa, com terroristas de extrema-direita, segundo informaram as autoridades italianas ontem à tarde. O assessor do promotor Luciano Feliai declarou que era possível "provar com documentos" que Agea não agiu sozinho, mas fora "recrutado por um grupo internacional com producidos aubversivos" l'im porta-voz da embaixada turca em Roma sfirmou que Agea "é um extremista de direita muito conhecido na Turquia" que pertencia a um movimento "parecido com a Terceira Posição Italiana".

As autoridades italianas estavam m dúvida, ontem asobre as levarão Agea a julgamento imediatamente, ou esquerdarão o encerramento das investigações sobre suas conexões com o terroriamo internacional.



Familiares de Agca estão chocados com o seu comportamento

Chevette colide com uma árvore e mata ocupante

Marcos Rozendo da Silva. 24 anos, solteiro, morreu ontem às seis horsa da manhal quando o Chevette de place BB-84-1, Ph. dirigido, por Hereni Pessos de Luma, foi de encontro a uma árvore próximo ao prédio onde funcionava o Cime Mectrópole. O motorista, de 44 anos, está em estado grave na Casa de Saúde São Vicente de Paula.

O corpo de Marcos Rozendo foi au-topaiado no Instituto Médico Legal e ac-pultado ontem à tarde no Cemitério Se-nhor da Bos Sentença Heroni sofreu traumatismo craniano e ferimentos ne re-gião torázica e seu estado à "desespera-dor", segundo informam fontes da Casa de Saúde São Vicente de Paula.

AFOGADA

A Policia de Itabaiana ainda não co-nhece a identidade de uma jovem encon-trada morta sexta-feira num rio daqueia ridade, vitims de afogamento. Por deter-minação do delegado de Itabaiana, o cor-po foi transferido para o Instituto Médico Legal em João Pessoa e, depois de autop-siado, colocado na câmara frigorifica.

Polícia não vai permitir carros de som parados

Os proprietários dos carros de propa-ganda de João Pessos terão um encontro com deputados e vereadores, oportunida-de em que discutirão a determinação do delegado de Vigilância Geral e Costumes, Edmisson Arruda, proibindo que os veicu-los tenham seus alto falantes igados en-quanto estiverem estacionados em frente às lojas do centro.

Depois, os donos dos carros de som procurario o secretario Geraldo Navarro, da Segurança Pública, com quem tenta-rão obter liberação para que os alto falam tas funcionem com os vesculos entacena-dos. Eles alegam que com o alto preço da gasolina. "e difícii als poder trabalhar com os carros em movimento".

PRISÃO

Quinta-feira, o proprietário de um veículo de propaganda. José de Arimateia, e seu locutor. José Alves Cabral, forma presos e levados à Central de Policia porque desobécicam às determinações do delegado de Vigilância e Costumes. Segundo o locutor, o delegado de plantão lhe informou que as pessoas que desobedecerem aquelas determinações serão presas e estar hos sujeitas a flança de dezoito mil cruzeiros.

Preco da carne é de acordo com local da feira

O numeros danenfrando do cunto de « da ta-vado a população de João Pennos a procurar as a livres dos bairros mais afantados do centro da de « note as mencadorias são vendidas por p-bem mais acossíveis, segundo alguns frirantes

Um quilo de carne de soi, por exemplo, no Ban-ro dos Estados e vendido por 350 crusteros, enquento que o memo produto custo 300 crusteros, enquento publicario, devendo-se sem venação de preço ao der arquativo dos habitantes de cada area.

Tambem, expiticaram alguns feirantes, que, a medida que a feira vai se aproximando no fim, os preços de varios produitos váo automaticamente bau-xando, pos orutus deles tem que ser vendidos logo, la que ficam estragados com facilidade. Paguna si

Burle Marx vem no dia 25 falar do seu trabalho

O arquiteto e junaagusta Burle Mara est John Pamose no province dia 25 onde realist Testre Lime Petrantie, uma exposação de sea pass trabalhos realizados em todo o Pasa A plo contrato com a pressença de governador I Burity, sieto de vários arquitetos perasisamo



COMANDO DE BURITY

A unidade de comando do antigo sistema arenista foi quebrada no governo Ernani Sáty-ro. Após haver apoiado a candidatura do gover-nador Ernani Sátyro, o ministro João Agripino desentendeu-se com o seu sucessor. Estava par-tida a corrente de união do mais poderoso siste-ma polícito estadual.

ma policito estadual.

Reperava-se que no governo Ivan Bichara
Sobreira viesse a ser soldado o elo partido da
poderosa organização política dominante. Mas
o governador Ivan Bichara Sobreira viu
agravar-se a cisão, a partir do chamado Acordo
de Brasilia. Além de perder o mangiro João
Agripino, o estema perdia, também, a spoio do
ex-governador Ernani Sátyro.
Com a ascencão do governador Tarcisio

ex-governador Ernani Salyro.

Com a ascenção do governador Tarcisio
Burlly, havia quem disesse que, não sendo um
político de tradição, o novo governante não te-ria condições de restabelecer a unidade do antigo sistema e muito menos de manter, sequer, a coesão das forças remanescentes, agora se es-truturando sob nova legenda, com a restaura-ção do pluripartidarismo.

A onda pessimista haveria de recrudescer A onaa pessumista haveria de recrudescer no momento em que se projetava o nome do deputado Wilson Braga como postulante à sucessão de 1932. Nos porões da intriga se forjava um rompimento iminente entre o deputado Wilson Braga e o governador Tarcisio Burity . Por ocasião da escolha do diretório do PDS - apostama sa ques agourentes. vam as aves agourentas - o rompimento se tor-

naria fato consumado.

Mis o PDS saiu ainda mais unido e fortalecido de

sua convenção regional, consolidando-se o sistema, com o deputado Wilson Braga na presidência do partido, perfeitamente integrado com
o governador Tarcisio Burity.

O episódio da eleição da nova Mesa da As-

O epusodo da eterção da hora mesa da As-sembléia haveria de reacender a exaltação pes-simista. Chegara, enfim, a hora da completa ru-tura do sistema confiado ao governador. A formação da dissidência seria o atestado final de perda do comando do sistema, por parte

A expressão que corria de boca em boca, nas intrigas dos porões oposicionistas, era a de que faltava ao governador "experiência políti-ca", "vivência política", "capacidade políti-

Se homens experimentados e feitos na prática política, como Ernani Sátyro e Ivan Bicha-ra Sobreira, não tinham conseguido evitar a desagregação do partido, muito menos haveria de sagregação do partido, muito menos haveria de cansegui-lo um neófito, como o professor Tarcí-sio Burity - era o que se dizia. Mas a está, a desmentir todos os prognósti-cos, o PDS reunificado, sob o comando único do governador Tarcisio Burity. As divergências contornadas, a discórdia

As divergências contornadas, a discórdia desarmada, os atritos superados, o partido unido, o comando pacífico e indiscutido. O PDS restabelecido em sua unidade e em sua condição majoritária. O PDS, a grande força majoritária em todo o Estado, município por município, região por região, revigorado e consolidado sob o comando do governador Tarcislo Burity, partindo para novas batalhas e novas conquistas, para novas arrancedas e novas vitórias, enquanto nas hostes adversários nos arrains do quanto nas hostes adversárias, nos arraiais da oposição, ninguém sabe ainda quem está com

oposição, ninguém sabe ainda quem está com quem, ou quem está contra quem.

Quem é o candidato do PMDB? Ninguém saba. Quem é o candidato do PP? Ninguém sabe. O PMDB e o PP vão unir-se ou vão brigar? Ninguém sabe. Só se sabe uma cota, por enquanto: que o PDS está unido e é a maior força política do Estado, sob o comando do governador Tarcisio Burity.

AUNIÃO © retor Presidente Ivera Con Di-retor Tacanas II desga Zenota e Diretor Administrativo 11 april de Acra e Diretor Co-mercial I and e Editor Agrical A della e Ed-De UTELTAD — e rolof lecuies 16 de parece e Dereste Camerica de Lecuies (1 de parece e de lecuies (2 de parece e de lecuies (3 de parece e de la composição de

Concerto Sigiloso

Entretanto, diante do Teatro
Santa Rosa fechado até 15 minutos
antes de se iniciar o Concerto da
Orquestra de Cámara na última
quarta-feira — aliás assistido por
menos de duzentas pessoa — concorda em que alguma coias precias
ser feita para levar a boa música ao
povo. Ao povo que em derradeira
instância paga os altos investimentos públicos em atividades artáticas e deve ser o destinatário primordial de sua ação civilizatória.

Em primeiro lugar, precisa-mos dessacralizar a música erudi-ta, retirar dela o seu teor ritualisti-co e aprusimá-la mais da gente simples. Naquela noite o Teatro Santa Roza, fechado até poucos minutos antes de começar a apre-sentação da orquestra, era além disso tão silencioso e pouco ilumi-nado, que tanto poderia abrigar um concerto de Bach como sugerir uma função espírita. On coisa neuma função espírita. Ou coisa ne-nhuma - exceto pelos automóveis dos apreciadores refinados que se informaram pelos jornais. No me-lhor estilo propagandístico de cir cos, era para estar a fachada da casa com muitas luzes, as portas escancaradas, música tocando, mi-crofone anunciando para logo mais a apresentação dos artistas e convi-dando todos para a entrada frança: Do contrário, com aquele cenário de conspiração, ainda uma vez o povo vai sentir vetado, excluído, com a entrada proibida. Não poda-

Firmo Justino

mos praticar a música clássica no Nordeste brasileiro com a meama solenidade dos teatros europeus. Na Europa, conforme jó cuvi, o público pagante de música erudita esgota as entradas até sois meses antes do concerto. Não inaistamos, porém, nesta mentalidade colonizado de solenizar muito a audição sinfônica ou de Câmera se quisermos malmente Bach seia ouvido e

ada de aolenizar muito a audição sinfônica ou de Câmera se quisermos realmente Bach seja ouvido e apreciado por mais do que duzentas pessoas requintadas.

Esta sugestão, que pode parecer sacrilega a corações e mente voltados sinda para os tempos coloniais, encontra precendentes de alguna bona resultados aqui mesmo em João Pessoa. Em 1961 Adalberto Barreto desceu com violinos, violas, celos e contrabativos para a Ilha do Bispo e foram aplaudidos.

Agora mesmo os semanários estão noticiando que em Curitiba, procuradas pelos próprios músicos, as administradoras de edificios, da apartamentos estão noticiando que em confidentos, justificando-se esta iniciativa exatamente com a necessidade de a música erudita descer do seu pedestal para chagar até o povo.

Saída para a safra

A safra brasileira de grãos chegará, neste ano, a 55 milhões
de toneladas. Esse total representa
8 por cento a mais do que a produção de 1980. Incluindo-se aí o algodão, a mandioca e cana de açucar,
as safras brasileiras devrão atingir
quase 230 milhões de toneladas.
Esse volume de produção serve
para justificar a euforia daqueles
que dizem ser o Brasil celeiro do
mundo.

Mas produzir só não basta. É preciso escoar o que se produz e aí as coisas se complicam. O próprio ministro da Agricultura, Amsury Stábile, diz que o país não está capacitado, em matéria de escoamento ou transporte, para um creacimento agricola de 10 por cento ao ano. Como, no total, o volume de produção desta safra vai conhecer índice superior a esse, o ministro deve até estar preocupado. E com razão.

A estrutura de transporte no

razio.

A estrutura de transporte no Brasil, apesar de ter melhorado nos últimos anos, deixa muito a deseiar. Só a malha rodoviária conheceu uma grande expansão. Aasim memo, em épocas de chuya, algumas regiões chegam a ficar isoladar

do resto do país por falta de boas estradas, como é o caso da região amazônica. A navegação conheceu poucos incentivos e a ferrovia não teve incentivo enhum. Nesse quadro, uma super-safra dessas é, de uma só vez, motivo de euforia e de preocupação. Paradoxos do Brasil.

preocupação. Paradoxos do Brasil.

Ao mesmo tempo que se anuncia tal volume de produção agrícola, sabe-se, por exemplo, que seu transporte vai ficar mais cano. De acordo com o novo resjuste do preços para as tarifas de cargas rodo viárias, uma tonelada de mercadoria valendo 10 mil cruzeiros vai custar. 400 quilômetros depois quase 11 por cento a mais. Pransportado a mil quilômetros de distância, ease mesmo frete vai chegar so seu destino 18,70 por cento mais caro. Pera szar do consumidor, que vai arcar com o custo.

E se alguém estiver pensando

E se alguém estiver pensando que a solução é o transporte ferro-viário está errado: ele custa mais e é mais demorado. Claro que a ener-

Júlio César Gonçalves

gia elétrica é mais barata que o diesel, mas não é isso que encarece o transporte ferroviário. É a ociosidade: atualmente, no Brasil, 70 por cento das locomotivas e 83 por cento dos vagões trafegam com capacidade ociosa. Então é preciso cobrar mais para perder menos.

Já a demora é explicada pela não encovação de investimentos no setor. O. Brasil de 1981 anda nos trilhos de 1950. Agora parece que o país acorda para isso: e Ferrovia do Aço, que quando pronte terá consumido perto de 140 bilhões de cruzeiros, terá seu primeiro trecho liberado em fina de 82 e a Ferrovia de Soja, ligando regiões produtoras do Paraná, aos portos de embarqua, começa a ser projetada. Pode ser o início de uma nova época para o trem.

A ativação do setor ferroviário, contudo, não deve significar a desativação do rodoviário. Nem a desatenção ao fluvial. Ao contrário, é preciso entender que todas as formas de transporte merecem igual atenção. Se não, corre-se o risco de se repetir os mesmos erros de agora, onde o trem e barco por pouco não viram peça de museu.

MUNDO LOUCO

· Waldeban Medelros

DE repente, temos a impres são de que o mundo enloqueceu que um bando de ensandecidos ve gam sem rumo e sem direção ten do como objetivo único destabili-zar dos sistemas. Vagam esses lou coe trazendo consigo morte, terror destruição e sofrimento.

destrução e sofrimento.

SÃO a escória de uma sociedade doente e enfraquecida por causa
do desequilibrio social reinante en
todas es partes do mundo. Não hasitam em mater desde que vejam
acciado os apetites bestiais e satisfeitas as exigências de auas mentes
doentias e treinadas pars o terror.

DE repente, o mundo parsec
tornar-se um grande hospicio com
parte da sua população se estarrecendo diante das manchetes dos
jornais diários que trazem em seu
bojo o desencolar trágico dos socntecimentos.

Para não descer muito ao

bojo o desenzolar trágico dos scontecimentos.

Para não descer muito aos subterrânesos do passado vamos encontrar, final do ano passado, a morte estupida e desnecesária da figura beatleana de John Lennon, personagem marcante de uma época cujos reflexos puderam ser sentidos nos anos 60/70.

MAL o mundo se refazia de tão brutal realidade, de novo éramos sacudidos com o impacto da noticia da tentativa de assassimato do Presidente Reagan. Inquetação, indagações, o por que? Não houve um motivo aparente que justificase tal violência.

Uma bomba explode no parque de estacionamentos do Rio Centro e por pouco não leva de midião, com seus estilhaços, a abertura política e a promessa de normalização de mocrática do Presidente Figueire do. BORNY Sendis se impla e a e mola e a mola e impla e impla de la BORNY Sendis se impla e a e impl

de terror e derramamento de sangue.

PALESTINOS e judeus não se
entendem: El Salvador é uma
grande bomba prestea a explodir
na carnificina de uma guerra civil
Até o então invunerável Estedo do Vatteno ve-se com o seu solo
banhado em sangue, a partir da
atitude groteaca e imoral da tentetiva de assassinato do Papa.

NUM mundo onde suas maiorea sutoridades sofrem atentados
presonados en entre de la composição de la violencia do dia a dia, num
mundo onde a integridade flaica
das pessoas, meamo as mais importantes, é facilmente dilacerada
pela ira, inveja e terror, esse mundo não terá outro adjetivo para
qualifică-lo: é um mundo louco,
onde vilimas e agressores se confundem e não deixa opção para o
homem escolher entre o bem e o
mal.

CARLOS CHAGAS

GOVERNADORES FORA?

Apesar das bombas, da intranquilidade, da crise econômica e do vazio de realizações sociais, domingo é dia de sucessão, mesmo longiqua, remota e imprescrutável. E ainda que envolta, agora, em mais contradições do que há um més atrás. Faz pouces dias, e um amigo de longa data, permitiu-se o general Golbery do Couto e Silve um minimo conceito. Disse que, apesar do empenho, não vê hoje, condições para que nenhum governador venha a sucede o general João Figueira do. Não avançou nomes, mas é ôbvio que se referia sos hipotéticos aspirantes, de Antonio Carlos Mazalhães a Nei Brage, de Marco Maciel a Paulo Malul. "Paulo Malu!" O interlocutor aventurou-se a citar o nome do governador de São Paulo, diferente dos demais, uma vez que desde muito trabelha por conta própria e não esconde estar "em marcha" para o Palácio do Planalto. Resposta do chefe do Gabinete Civil: "Ele opera com competência e tem um objetivo claro".

Por coincidência, e isso é dito apenas de passagem o aungo do general Golbery encontrou-se pouco depois com Paulo Malul, na festa das bodas de cumo de ser peridente Garmazaru Médici. Contou o milagre, e o santo, e surpreendeu-se com a resção: "Do general, eu não poderia esperar outra coisa. Aliás, quando eu chegar lá em cima, não abriter mão dele Golbery terá de ficar a meu lado, custe o que custar.

Ilusões à parte, perece evidente que as os governadores, inclusive Malul, dispunham de pouca chance, antes, atualmente por tar seu objetivo de clarado a operar com competência, ou seja, estão atentos as seus possíveis erros ou tropeços para fulmirá-lo, quando chegar a hora.

Quem seria o candidato do chamado Grupo Palaciano, dentro desse novo contexto amargo e perigoso, verificado com a rasafa voldente.

Quem seria o candidato do chamado Grupo Palaciano, dentro desse novo contexto amargo e perigoso, verificado com a reação evidente das Porças Armadas ao epiaódio das bombas no Rio-

centro?

Talvez o general Octávio Medeiros, por inte-grar o proprio grupo e, nele, spesaz de quantos desmentidos provenham, situa-se em posição es-pecial, jamais contra a sbertura, mas preocupado com algumas de suas consequências. Um acople-

mento entre Governo e Forças Armadas, se necessário, malgradas certas seperanças e intenções então não realizadas, culminaria na candidatura do atual chefe do SNI. Mas se, como até pouco parecia, os detentores do poder, ou de parte dele, preferissem uma solução maia scorde como e novos traspos? Entendessem preciao encerrar o ciclo degeneral presidentes, ao menos dos generais encarrar o ciclo degeneral presidentes, ao menos dos generais encarrar o ciclo degeneral presidentes, ao menos dos generais defeadas, presidentes administrativa e políticas comprovadas pendentes administrativa e políticas comprovadas pendentes administrativa e políticas comprovadas pendentes administrativo pare preseguir a estreta júnto es constituir na figura son esta desenvelación para de esta deministrativo pare preseguir a estrugir em andamento? Mário Andreazza, a face positiva da Revolução, delineada stravés de seus esforços no campo social? Jarbas Passarinho, taívez a única revelação parlamentar que restou do movimento de 64? Afastados governadores, de outras relações nãos assirio o futuro presidente, se mantidas posturas a emecânicas antariores, ou seja, eleições indiretas decididas entre o Governo, mais, e o PDS, menos, diante de um prato-feito para deglutir com muita ou pouca satisfação.

Mas, sendo indiretas as eleições, manteriam as Porças Oficiais maioria no futuro Congresso, ou seja, no núcleo indiredor das tendências do Colégio Eleitoria de 1884 Pode ser que sim, pode ser que não. Pode ser mais ou menos. Neste caso, mesmo perdendo s maioria aboluta na Câmaza e no Senado, o PDS surgiria como o maior partido nacinal e buacaria auxílio no PPB so ust fino PP, celebrando-se uma aliança capaz de levar seu candidato ao terceiro nadar do edificio-sede do Executivo Federal. Formando a maioria absoluta na Câmaza e no Senado, o PDS surgiria como o maior partido nacinal e buacaria auxílio no PPB sou at fino PP, celebrando-se uma aliança capaz de levar seu candidato ao terceiro andar do edificio-sede do Executivo Federal. Formando a maiori

Anda retomando o fio a partir da provável perda de maioria do PDS no novo Congresso: quem garante que os partidos oposicionistas, reunidos, não se apressam em aprovar emenda constitucional restabelacendo as elejões diretas? Nesse caso, è año se considerando a possibilidade de

um retroceaso ou volta à exceção, quem o Governo indicaria, com chances sinda que mínimas? Au reliano Chaves, Mário Andreazza ou Jarbas Pas-sarinho. E ao posições? Oa mesmos presidentes do PMDB e do PP, ou alguém mais?

do PMDB e do PP, ou alguém mais?

Importa resastia que se as especulações sucesorias formuladas antes do 1 de maio já eram fluidas, muito mais ficaram a partir dos episódica rel acion adas com as bombas explodidas no Riccentro. Porque, em função delas, o esta mento militar reagitu unissono. Renasceu o chamado sistema, até contra o que pareciam ser intenções e esperanças palacianas de normalização, através da apuração. Supor que em outros episódios, não marchem unidos os mesmos contingentes, será imaginar milarges. E o que fariam os verdadeiros detentores do poder real, depoia que nomeram cinco-generais, presidentes, desde 1964, senão nomear o sexto? Al, o general Octávio Medeiros constituíris uma opção, mas outras existirão, tantas quantos forem os integrantes do Alto Comando do Exército, à é-pocs.

MOVIMENTAÇÕES PERIGOSAS

MOVIMENTAÇÕES PERIGOSAS

Do outro lado, indicações um tanto perigosas. O lider e presidente do PT, Luis ignácio de Silva, há muito que anuncia ou ameaça com a sombra de uma grave geral, para o segundo asemente. Era coias aua, pessoal, ou, ao menos, setorializada em seu se contingentes. Agora, e diante das mãos oposicionistas que ficaram no ar quando se dispuesram a estreitar as mãos do presidente dos Figueirado, aão grandes as correntes a entendar que o movimento, precisaria ser mais amplo. Não apenas uma grave geral, de trabalhadores, mas um protesto-monatro de todas as forças par eles dirigidas ou a eles aensíveis, dos políticos en intelactualidade, dos estudantes à igraje, as clasaes liberais e, ac quisarem, até nos empresários. Saria o que de mais grave poderia acontacer, caso, antes disso, não tivesse sido extirpado e varrido das preocupações gerais o episódio das bombas e suas consequências. Para os radicais de todos os lados, más do que um pretexto, pois um motivo, em condições de lavar tudo à garra. Começando pela sucresão política e partidéria.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

A EMERGENCIA CONDENADA?

O deputado Soares Madruga, homem do sertão da seca, e o de putado Áfrânia Bezerra, homem do brejo, ambos condenaram, esta semana, os chamados alistamentos de emergência. E agora recebo, de Brejo do Cruz, terra natal da ministro Joao Agripina, outro libelo contra a emergência. Trata-se de uma carta do meu amigo Avany Benicio Moia, endereçada a Valferido Salmito, superintendente da Sudene.

contra a emergência. Trata-se de uma carta do meu amis avany Benicio Maia, enderesçada a Valfrido Salmito, superintendente da Sudene.

"A emergência - diz Avany Maia - na forma em que está sistematizada, veio apenas proteger os pequenos proprietários de imbueis com até 100 hectares e que, por isso memo, por terem propriedades, tinham meios próprios de sobrevivência e não precisavam do ampara que lhas foi dado. Além de se colocarem nas frentes de serviço e ina-creverem seus familiares e domésticos, ficaram em situação privilegiada nas folhas de pagamento deles, muitos emprestando a juros o dinheiro recebido, e outros - a grande maioria - sem quaisquer recursos para a própria manutenção e da família. Em decorrência desse grave erro da Sudene, na opticação dos recursos veio o deslocamento de grande massa do povo marginalizado do serviço, para as cidades au para o Sul do Prá; a tal parto que, aquí mesmo nos municipas de Briga do Cruze Catolé do Rocha, propriedades que triban 83 moradores, haje estão apenas com 10, tendo os demais emigrado, já que as propriedades de drea superior a 100 hectares nado obtiveram os prometidos emprestimos bancários e não tueram condições de dar assistência aos que trobalhavam e cultivavam as suas terras."

Conclumos da carta de Avany, Maia que a emergência não resolveu os problemas das pequenas propriedades e agravou os das grandes propriedades.

Nas pequenas propriedades - observa ele - a emergência não resolveu os problemas das pequenas propriedades e a uma "presença inclicia nas folhas de pagamento".

Este é o depoimento de um sertanejo esclarecido, de visão crítica, dirigido ao superintendente da Sudene.

Estoria, assim, então, condenada de vez, a emergência?

vai para a Secretaria de Esportes e Tu-riamo do Estado sem ser um especialista am esportes e turismo." Nessa pisada, o homem termina go-vernador de São Paulo, sem entander de governar São Paulo.

O governador Tarcíalo Burity, com paciéncia e habilidade, mas sem deixar de ter firmeze de attrudes, foi desmoranando, um a um, os muros de separação com a dissidência. Agora, ai está o PDS reunificado. Sem mortos e sem feridos.

Encerrado o encontro do governa dor com os deputados federais e esta dusia da dissidância, após haverem to dos fumado o cachimbo da paz, o gover nador dizse que dasejava aspultar o pas

nador disse que dasejava »...

and O senher quer pasar uma esponja,

sovernador", perguntoù o deputado

Joseil Pereira

E o governador. - Pasas uma saponja não resolve. Quero tirar o quadro-negro.

OUTRA COISA

Agora, como PDS unido, a coise à
outra. Reunificado, com grande maioria de deputadon, prefeitos a vereadores em todo o Estado, o PDS, para voitura e ser a fortaleza inerguedavi de
outros tempos, de falta fumar o cachimbo de paz com João Agrijino e
Antánio Mariz.

O que não é muito diffeil, Antes,
era maia dificil. Agora, está mais fáciti.

Ninguém tenha maia dúvidas: o candidato do PMDB é mesmo Ronaldo Cunha Lima. A candidatura de Antônio Maria, palas oposições, já era. Acabou-as. Virou

Jedo Agripino, de sua parta, foi muito fusco, objetivo e direta com o PMDB: - On Maria, on su. E. agova, que o PMDB já se dañes pela candidatura de Ronaido Comba Lima, niego de duvide: Agripino val reegir e vai ser candidato de luta pelo PP.

RONALDO

O QUADRO-NEGRO

JOSE AMERICO

Quando ocupou o Ministèrio da

Viação, depois da Ravolução de 1930,
José Américo defrontou-se com esse
problema. Que fex ele?

Está escrito no seu relatório de
poca: "Do apreveltamento dos sem
trabalho das secas, nesas triênio tormentoso, resultau um aumento de cenpacidade dos açudes públicos concluidos na atual administração, ou deposdentes de próxima concluisão, que representam mais de duplo da dos construídos até 1830, com recursos que,
nas suas viria agilicações, atingáram
a cerca de 500 mil contos".

Antes da 1930, a capacidade dos
açudes do Nordeste em de 500,611,946

acreditacidade, durante o brifacio
pode revolucidantio, para 1,263,734,420

metros cúbicos. José Américo elevou
casa capacidade, durante o brifacio
pode revolucionario, para 1,263,734,420

metros cúbicos.

E ACCIRA?

E agora, no tirálnio 1970/80/81, o que fon feiso? Avany Maia dix em usu carta a Valírido Salmico: "Ninquióm sabe, atualmente, o que fas o DNOCS. Peto menoa, nesta nosas región, não ezista hoje um traço, uma palha que esteja ando movida por esse departamento federal, que deve absorver respeitáveis verbas. Equal a sus finalidade? Di-lo o próprio nomo: combate às secas. Onde, porte, sees combate? Qual o açude que está sendo construido presentemente no Estado de Paralba? E casa situação não é de agora, vem de anoa strás. Como, entido, resolver o probleme das secas no Nordeate em face de inércis tão censurá-ve?"

JANIO NO 4PA

Janio Quadros ebandonar o PTB e
ingressar no PP começa e ser admitida nos melos políticos nacionais.
Em seu último número a revitas
"Veja" dedica um comentário ao ga-

de Janeiro.

E Jânio já admitiu, antes, qua,
uão sendo candidato a governador de
São Paulo, o meihor candidato seria
Olavo Setubal, proeidente do PP pau-

BOA ESTRELA

BOA ESTRELA

O governados Paulo Maluf demitiu
seu accretário de Esportes » Turiamo,
Francisco Rossi, nomesendo, para
substitui-lo, Abdo Antônio Hadade.
A "Folha de S. Paulo" assim noticiou a nomeseda do novo secretário:
"Assim como não antendia do carmaval
quando assumula a presidência de Pauliatur, o não era um têcnico em transportare colativos quando assituo a presidên-

O PDS já está com a candidatura de Wilson Braga nas ruas. Foi quem partiu primeiro, quem tomou a liderança da campanha, quem essumiu o comando da ofensiva, deixando a oposição na dafen-

ofensiva, deixando a vogariva.

Saindo a candidatura de João Agripino pelo PP. arrá posalvel um entendimento entre o PDS a o PP?

Eu acho que sim. Acho que vai haver sese entendimento.

O QUE ELES DIZEM ==

Ministro Abelardo Jurema: "Ronaldo é candidato e não abre."
Senador Ivandro Curha Lima: "Abrirei mão do direito de pleitear minha reeleição, cedendo a vez a Ranaldo."
Deputado Antonio Mariz: "A prioridade é preservor a união das ogoasições.
Ministro Jada Agripino: "Ou Mariz, ou eu".
Deputado Manoel Gaudêncio, sobre a união Agripino-Burity: "Esso união é uma aspiração de todos os paraibanas de bam sensa Wilson Braga: "Padem tirar o cavalo da chua. Sou candidato e minha candidatura é irreversivel."
Senador Tancredo Neves: "O PP vai vencer na Paraiba."

Deputado Joacil Pereira - "Já temos um excelente can-ito, que é o deputado Wilson Braga Jornalista João Manoel de Carvalho: - "O candidato é

Agripino."
William Shakespeare: - "Esta é a questão. ser ou não

Ivandro reclama para a Paraíba a anistia do crédito agrícola

A extensão do beneficio do perdão de crédito rursi a todos os Municípios assolados pela estagem foi reclamada pelo senador Ivandro Cunha Lima, so conatatas que a medida, particularmente a seu Estado, deixou de atender a agropecuária de Inúmeras localidades igualmente castigadas pela seca, embora não tenham sido declaradas em situação de emergência pelo Governo Estadual.

Estadual.

Depois de salientar que as comunidades que ficaram à margem do beneficio estão atraves-sando as mesmas dificuldades das que foram beneficiadas, eles a reportou a precedente nesse senti-do occurido no Estado da Babia, onde mais de 99 Municípios el Amario Municípios en circular do Conselho Monetário Nacional que determinou o perdão. Segundo els, bá um clamor das lideranças municípais em favor da revisão dos critérios que orientaram a medida do perdão creditício.

FAMINTOS

Com o apoio de Humberto Lucana e Mauro Benevides (Ce), Cimha Lima voltou a condenar, mais uma vez, a descontinuidade dos projetos implantados para en-

Ronaldo nega acordo entre PMDB e PDS

Ronaldo Cunha Lima diase em Brasilia, que não apenas nega como também ignora a existência de qualquer acordo, entre o PMDB e o PDS com vistas a successão do governador do Estado, em 1982. "Para que se tenha uma idéia, a última vez que conversei com o deputado Wilson Braga já fez algum tempo, e o nosso encontro se deu casualmente no aemporto, quando chegava de viagem e ele partia".

A minha nocidad ham cle.

A minha posição é bem cla-ra. Procuro ocupar para o meu partido o espaço que lhe cabe na Parasha. Tenho repetido que como homem de partido o que objetivo é a defesa da minha le-genda".

EQUILIBRIO.

EQUILIBRIO

Disse sinda Ronaldo que qualquer decisão do partido, tomada democraticamente, scolher.

"Quanto so senador Humberto Lucena enfatizo uma vez mais que ele tem agrido com o equilibrio que se exige de um presidente da uma agrenização partidária, razão porque nunca suchefia foi em qualquer instante contestada. Estando a mercer, como recebe, a integral confiança e solidariedade da todos os seus comandados. Estranho essas notícias, desconhecendo sus origem e intenção. Creio no coligação, salvo por impedimento legal, decorrente da reforma elitoral que se propala na Paralha, as oposições buscam a unidade.

A respeito, do apoio so Presi-

oposições buscam a unidade".

A respitit do apcio ao Presidente da República com o atentado do Riocentro disse que as opesições representadas por todos os seus lideres, aliadas a entidades como a OAB e ABI, ante a gravidade da situação decorrente das bombas, resolveram patrioticamente emprestar ao presidente Figueiredo seu apoio no combate ao terrorismo.

Evaldo quer homenagear Assistentes

O deputado Evaldo Goncal-vea apresentou Projeto-de-Lei instituindo o Die Estadual da As-sistente Social, para que o mes-mo seja comemorado anualmen-te, no dia 15 de maio.

Art. 1º - Fica instituído o Dia Estadual da Assistente Social a ser comemorado anualmente, no dia 15 de Maio.

dia 15 de Maio.

Art. 2º - A Secretaria do Trahalho e Serviçu Social - SETRASS - adotará todas as providências necessárias ao cumprimento desta Lei, ensejando reuniões e concentrações publicas ou
em recinto fechado, alusivas à
data, como e participação das
Sociedades de Amigos e Associaações outras representativas das
Comunidades de Bairros.

Art. 3º - Esta Lei entrará em

Art. 3º - Esta Lei entrará em

Art. 3º - Fata Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em con-trário.

frentar os efeitos da seca nordestina. A seu ver, a ausência de uma
programação continuada naquele
sentido è a principal causa da crise permanente que vive o Nordeste, a do agravamento da instabilidade, "todas as vezae em que
ocorram estiagens mais longas no
Poligno das Secas.

- Por isso - scentuou - populações de inúmeros municípios
diante dá falta de chuvas regulares, são vitimadas pelo flagalo, a
ponto de partirem para o saque
de estabelecimentos, como solução imediate para s aus aflição.
Lembrou a propósito, o saque
conduzido por famintos campo-



nasea, semana pasasda, em duas cidadea do Sertão paraibano -Pombal e Antenor Navarro.

Cunha Lima sustentou que a SUDENE está esvaziada e minimizada em aeu prestigio, asimomo o DNOCS e outras agéncias nordestinas, as quais se encontram com ou programação reduzida, dada a erosão que vem sortendo na sua estrutura e em aeus recursos.

A propósito de um programa anunciado pelo Superintendente da SUDENE, visando à construção de cisternas e calçamento das ruas, em substituição ao programa de energência disse o Sanador ser inegável a necessidade de reservatórios cobertos em pequenas cidades do interior.

Mas questionou a fonte de recursos para o mesmo, observando que se as versas destinadas para a es obras a ma ma mesma anunciadas para a construção de harragens, regularização dos rios e irrigação, tal desvio de aplicação orçamentária será mais um erro adicionado a tantos outros em que incorreram os órgãos federais.

Vilela chega hoje e visita agricultores

Chega hoje, às 9 horas, a João Pessoa, uma comissão do PMDB nacional formada pelo senador Tectónio Vilela (AL) e os deputados federais Iranildo Pereira (CE) e José Carlos Vasconcelos (SE), com a finalidade de estudar problemas relativos a estisseem

tiagem.

O presidente em exercício do
PMDB regional, advogado Janson Guedes, informou que a comiasão será recebida no Aeroporto Castro Pinto pela Executiva
Regional e por deputados estaduais.

Regionar e por con-duais.

Ainda pela manhă realizarăo contatos com trabalbadores ru-rais, lideres sindicais e com o pre-sidente da Federação dos Traba-

lhadores na Agricultura, Álvaro

HOMENAGEADOS

HOMENAGEADUS

Ao meio-dia serão homenageados pela direção peemedebiata com um almoço e à noite, esguem para Campina Grande para
debate com lideres rurans daquela
e de outras cidades.
O objetivo do encontro à adicionar elementos e subsidios para
um relatório que vão apresentar,
oferecendo alternativas para os
problemas do Nordeste. È possivel que nesse contato de liderancas políticas, seja discutido a
questão da sucessão dos governadores em 82.

Alagoa Grande recebe ambulância de Macedo

ambulância

O Miniatro Murilo Macedo, do Trabalho, comunicou pessoalmente ao deputado Edme Taverea, logo que chegou ao Aeroporto Castro Pinto, o atendimento do pedido do parlamentar no sentido de ser doada uma ambulância ao Sindicato dos trabalhadores Rurais de Alagos Grande, Durante a sua estada na Capital, o Ministro concretizou a informação fazendo a dogação da ambulância, na reunião que teve com os representantes aindicais da Paraiba.

Nesas opotunidade, dona Margarida, a Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagos Grande, fez vibrante diacurso de agradecimento ao Ministro Macedo, resastando a importância de seu gesto, que muito contribuirá para possibilitar uma maior assistência aos seus associados. Ela resastou, também, o empenho do deputado Edme Tavares, que, sendo amigo pessoal do Ministro, he fez a retivindicação, agora stendida.

PROTESTO

O deputado Edme Tavares

O deputado Edme Tavares

ndo mais fará s manhã o seu protesto contra o projeto do Prefeito
Damásio Franca, tendo em vaise
que a Câmara Municipal, de Jodo
Pessoa já tomou uma posição independente e altaneira sobre o
assunto. Referiu-se o parlamentar so infeliz projeto do Prefeito da Capital que preteodia
trocar a denominação da Avenuda
Cajazeiras, em Manaira, por outro nome de interesse do Prefeito
e que foi repudiado pelos Vereadores da Capital

dores de Capital.

Edme adiantou ainda que comparecerà pessoalmente à Câmara Municipal para fazer um agradecimento em seu nome ede toda a cidade de Cajazeiras aos Vereadores, pelo gesto lucido com que souberam evitar uma injustica contra a terra de Padra Rolline. Ele diase que não era contra homenagens a pessoas que realmente a mereçam, mas, enfatistou, deade ja que não es comentem unjustiça contra outros, e, no caso especifico, contra a sua terra Natal. Cajazeiras, municipio progressista e de destaque na comunidade paraibana.

Braga exige ação nas terras improdutivas

O deputado Wilson Braga reciaiva no setor agrário, com a re distribuição de terras que perma balhadores rurais nordestinos.

balhadores rurais nordestinos. Protestou também contra a fixação em cito por cento sobre o salário mínimo regional para a contribucido previdenciária do trabalhador rural, que se encontra em estudo pelo Governo, argumentando que eles já contribuiram com 2,5 por cento sobre o valor de sua produção para a Previdência Social.

Pediu Wilson Braga que seja mantida a atual forma de contribuição previdenciaria dos trabalhadores rurais e os limites de idade em 55 e 50 anos para o homem e mulher, respectivamente, para aposentadoria.

Reivindicou tambem que o valot da aposentadoria dos trabalhadores rurais não seja inferior ao salaris minimo regional, que sejam incluidos a esposa e os filhos memores nos seguros de acidentes de trabalho e que sejam cuncedidos ace homena do campo todos os benefícios assegurados pelo INPS aos seus contribuntes.

Assis Camelo pede energia para Olivedos

Dizendo que falava em Dizendo que falava em nome da população do município de Olivedos, do Carai paraibano, o deputado Asia Camelo fez veamente apelo ao Secretário de Minas e Energia no sentido de que determine à SAELPA a execu-cão dos propetos de eletríficação rural naquela região.

cao cas projetos de electricacia rural naquela regido.

Assis lembrou que 40
propriedades ruras estáo preciaando de energia elétrica,
enquanto "os projetos domem nas gavetas daquela
empresa" Para elo, a eletrificação rural de um passo importante para o desenvolvimento econômico do Estado,
uma vez que serve de conducio agropecuária. Camelo assinalou que "deve estar bavendo algum descompasso
entre a Secretaria de Minas e
Energia com a SAELPA, mas
espero que tudo chegue a bom
termo e con projetos sejam executados".

Cecílio pede a paridade ao Governador

Apelo ao governador Tarciaso Burity. nara oue mande apressar os estudos do poridade salarial entre servidores ativos e mativos, foi feito pelo vereador Cacillo Bactista, na última reumão da Cámara Municipal da Joséo Pessoa O representante do PMDB disse na oportunidade que a sua solicitação representava o pensamento da classe e a comisiança que ela deposita no chefe do executivo.

vo.

Na justificativa do requerimento. Cecisio Batasta lembra que a paridade de vencimentos é um compromissio solemente assumido pelo Governador e que ninguém tem dividas quanto se cumprimento dessa promesa, ja reiterada pelo secratáno de Administração. Osvaldo Trigueiro do Vale.

DIA DO SERVIDOR

Segundo o autor do requerimento, os servidores inativos lembram ao governante varabiano que a iei poderia ser sanciorada no das 28 de outubro, que é consegrada ao funcionámo público, como homenagem á data a oportunidade para que, tanto o pesasol da inatividade como os que estão no serviço ativo, espressem a sus gratidão ao governador Tarcíaio Burity, pelo atendimento de todos os pleitos do funcionalismo.

VIGENCIA

No requerimento, aprovado por unanimidade, o vereador Cecilio Battata transmite sugestão da Aspep, no sentido de que a igualdade salarial comece a vigorar a primeiro de janeiro do programo ano O apelo, que se transformou em solicitação de toda a Câmara devera ser encaminhado amanhã ao governador Tarcusio Burity, acompanhado de oficio da primeira secretana.

Eilzo Matos defende o consumidor

O deputado Eilao Matos fez apelo so secretário do Pla-nejamento, Geraldo Mede-ros, no sentido de estudar a possibilidade de criar um or gão naquela pasta de prote-cão ao consumidor

Em São Paulo, Eilao co-nheceu a PROCON - Orado de Proteção ao Consumidor, que é vinculado à Secretaria de Economia e Planejamento do Governo Paulo Maluf, que atende as areas de alimenta cão, educação, imoveis to nentação e consultas), produ-tos industrializados em zeral. propaganda, saude, serviços em geral, serviços publicos e vendas a prazo.

A iniciativa de Eilzo Ma tos contou com o apuio dos deputados Assis Camelo, Jo-se Fernandes e Americo Maia.

Nopus Idades

Betho antversariando neste mée de maio, os esquintes militares do 15º Batalhão de Indantaria Motorizado, e esposas.

1º Sergento José Beserra de Moura (05). Maior Ademar Lopes Pesson (06), 3º Sargento Paulo Rubens Noguera Resende (06), 3º Sargento Severno Rodrigues (08). Sra idea Penard Soares, (06), esposa do Ten-Coronal Orrovaldo Romeu Vales Soares, Sub-Cmt do "Batalhão Vidal de Negreiros", 5ra Maria da Penha Mendes (10), seposa do 3º Sargento Manoel dos Santos, 3º Sargento Edison Paixão Manoel dos Santos, 3º Sargento Edison Paixão Manoel dos Santos, 3º Sargento Rodrigues (10), 2º Sargento Clearo Ramoe Pontes (12), 5ra Maria da Penha Melo Riboro (13), seposa do 3º Sargento Clearo Ramoe Pontes (12), 5ra Maria da Penha Melo Riboro (13), seposa do 3º Sargento Antono Rodrigues Matias (13), os Arcánica do Sul da Trinadad Arasijo (14), esposa do 2º Tenente Sevenno Ninó de Aratijo, Sra Carmem T. R. Macodo Guetiros, 3º Sargento Ameria Nagueto de Lima (16), esposa 2º Sargento Antono Bed e Lima (16), esposa 2º Sargento Antono Bed e Lima (16), sargento Antono Bed e Lucena Costa de Sargento Alberto José dos Santos (22), 1º Sargento Adversido Lidio de Paula (27), 0º parabosa do Coluna

Novos Companheiros

Orundos do 1º Batalhão de Engenharia de Construção, sediado em São Ganriel da Cachoeira-MA, e do 5º Batalhão de Infanta-na de Selva-PA, já se incorporaram ao efecto-do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado os Sargentos Jean Alves da Silva e José Anchiesa Batista, a quem desejamos boas vindas.

Por motivo das felicitações que enviamos a Sra Lydia Domingues Geisal, dignissima esposa do General Roberto França Domingues, Comandante do QG do 1º Grupamento de Engenbara, e so Coronel Marden Alves da Casta, ilustre Comandante do 1º Regimento de Cavalara Mecanizado, por motivo de auas datas natalicas, receberam simpáticas mensagens de agradacimentos.

Dia da Infantaria

Do programa elaborado pelo Coronel Nanilo Pialho e seu Estado-Muior, aluaivo ao Din
da Infontoria, que transcorre no dia 24, mais
será comemorado no sabado 23, no quartel da
Avenida Cruz das Armas, consta o seguinte:
68 Ob honas - Indico de cerimónia Militar:
- Formatura
- Evocação ao Patrono da Infantaria ANTONIO DE SAMPAIO;
- Latura da Odem do Dis
- Canto da Canção da Infantaria
- Desfile da Tropa em Continência a mais
alta autondade
Competições Esportinas:

alta autoridade Campatições Esportinas: Futebol entre Oficiais do 15º Bl Mtz x

Civis

Jogo de Bola Militar entre alunos do
NPOR do 15 Bl s 16 RC Mec
12:00 horas - Almogo de confraternização
entre Subtenentes e Sargentos, na sede da
ASSEX - com participação do Comandante do
Batalhão. Coronel Ivanilo Fialho e Oficiais do
"Vidal do Negreiros"

"Usemus o silèncio, a desculpa e a com-prenado, com o exemplo - vivo do nosso prò-prio e esforço na edificação do bem, e o temos se moumbir de tudo transformar, em auxílio de nossa felicidade, dentro dos imperativos inevitávesa da constante renovação" (EM-MANUEL)

Riachuelo

A tradicional prova pedestre RIACHUELO: de reveramento João Pessos/Cabedelo,
em bomenagen a Mannha, sear sealizada no
domingo 14 de junho. às 09:00 boras da manha.

nhã. A competição dos 20 mil metros, vai inscrever apenas 100 atletas ou seja, 25 equipes de 4 corvedores, cada um fazendo o percurso de 5 mil metros.

A "largade" que será autorizada pelo Comandante Sousa Pinto, Capitão dos Portos do Berado do Parelba, começa na prais de Tambaŭ, em frente do busto do Almirante Tamander è vas terminar so lado do Monumento ao Marinheiro, na praça Getulio Vargas, em Caberdelo.

Marinheiro, na praca Getulió Vargas, em Cabedelo
As inacroções gratuitas, serão feitas a partor do da 25, no Departamento de Pesquisa de
A UNIÃO, com a Sita Luzia Fortas.
Ja certas as participações das equipes do
Is Grapamento de Engenhama, de Polleia Mi-istar de Paralho, 15 Batalhão de Infantacia Motoriado, 16: Regimento de Cavalaria Me-canizado, Dia PC. Palmaros FC. Escola Téc-nica, DEDE, Prefeituras de Campina Grande e Cabedelo, Colego Estadual de Aveia, júr-ranga FC. Ciube Português do Recite, Policia Militar de Pernambuco, 16: Bl Mtz e Fuzilei-roa Navais de Natal-RN, e outros, o que de pronto garante o êxito da prova



Pátio interno do quartel do 15º Batalhão de Infantana Motorizado unde vão se realizar as comemorações militares do DÍA DA INFAIV-TARIA, no próximo sábado dia 23

Cagepa recebe acusação de cobrar taxa extorsiva

A população desta cidade, segundo informações de integrantes de Ro, tary Club, cetá agradecida à direçte da Cagepa por ter a tandido a uma reivendicação da comunidade que há muito vinha sendo leita: o abastecimento d'água de Bairro Novo.

An obras para regularisar o fornecimento d'água à população da reas foram iniciadas. No lugar onde havis o antigo campo de aviação da cidade, criou-se o bairro que, até agora, sofrá com problemas de falta d'água.

EM JUAREZ TÁVORA

Em carta enviada ao jornal, mo radores de Juarez Távora fazem um apelo a direção da Cagepa para que providencie a normalização do abastecimento d'água que há muito tempo está deficiente. A carta informa que nos últimos esis dias ao casan ñoc têm água.

O problema do abastecimento do município, segundo a carta dos moradores. "é muito grave porque falta água até para beber". Algumas pessoas estão consumindo água de riachos que não apresentam condições de higiene.

Prefeito quer definir programa de inaugurações

A administração Francisco Maties Rolim, deverá reunir todo o seu secretariado nos próximos dias, oportundade em que a programação a ser cumprida no período de 16 à 22 de agosto do ano em curso destro das comemorações da Semans & Municipio, estarão em pauta. O mandatário Cajazeirense pretende traçar oficialmente, todo cronograma a ser cumprido, visando marcar festivamente este evento.

A participação do povo nas comemorações, será um dos fatores preponderantes da administração Francisco Matias Rolim em Cajazeiras.

OBRAS A SEREM INAUGURADAS

Primeiro Bloco da Central de Abastecimento já concluído, e que fica localizado no bairo de Santa Cecilia, Centro de Ensino Supletivo, sendo esta uma obra conjunto: gover-nos do Estado e Municipal, Centro de

Saide, Praça Cristiano Cartaxo nas margens do canal do açuda granda, grupos escolarea, e urbanização de diversas artérias são obras que éstudia sendo entreques a população colazeirense pela administração Prancisco Matias Rolim no próximo mês de açusto dentro das manifestações alusivas a Seman do Município, que erá como ponto culminante, o diá 22, data em que aso comemors festivamente, a passagem de mais um aniversário de "emancipação política de Cajazeiras".

O governador Tarcísio de Miranda Burity e secretários do esta governo dentre cutras autoridades do mundo decio, político, econômico e religioso, a convite do prefeito Francisco Majas Rolim, deverão prestigiar o acontecimento, que se constitui, em mais um passo desenvolvimentista da administração Matias Rolim, sempre governande com o povo.

Guarabira tem gabinete de atendimento dentário

Guarabira (A Unido) - A população desta cidade contará, em pouco
tempo, com um atendimento odontologico efetivo. Porta-voz da prefeitura
informou que na semana passada
chegou ao município um gabinete
dentário completo.

Us recursos para a aquisição de
todo o material foram repassados pelo
Ministério do Saúde. O atendimento,
segundo informações, será feito especualmente para aa populações carentes das zonas rural e urbana.

POSTO

Segundo o funcionário da Prefei-tura de Guarabira, não só o atendi-

mento odontológico será intensificado na cidade. Um posto de saúde, para atendimento de casos de emergência, está sendo providenciado. Será localizado no bairro do Rosário. O prefeito Roberto Paulino já manteve todos os contatos nesse sentido.

contatos nesse sentido.

ADESÃO

O PMDB de Guarabira foi fortalecido com uma desão que o prefeito
considerou "de significativo valor". O
suplente de senador e candidato nas
próximas eleições. Severino Alves
Brito, esteve na prefeitura recentemente para prestar "total solidariedade à administração municipal".

Centro de Saúde atende às crianças de Pitimbu

Pitimbú (A União) - A prefeitura desta cidade assinou um convénio com o Inam que proporcionou a ina-talação de um Centro de Saúde que faz o attendimento de crianças recém-nascidas de toda a região. Fontes da

prefeitura informaram que desde o inauguração, o Posto já atendeu inú meras crianças evitando que fossem transportadas para outros centros.

responde a deputado

screso.

E preciso que o deputado
ssiba que o Município de Muungu sempra e glestacou,
considêrados se es pausa recursos que dispõe, nos programas
ue envolvem educação o saúde, apeaar de todas as barreiras
políticas eficials, inclusiva
aqualas do próprio deputado.

Espero que nas eleições o ilustre deputado não precisa dos votos deste povo humilde, de Mulungu e da tantos outros "Odoricos" como diz o deputa-"Udoncos" como diz o deputa-do se o povo assim desejar, po-derão chegar à Casa de Epitácio Pessoa. não para zombar dos mais humildes, mas para com else usar melhor o dinheiro do

Mulungu, 30 de março de 1981

SEVERINO DE LIMA PREFEITO-

Cardoso faz lancamento de livro

Ge IIVTO

Souss (A União) - O jornalista Francisco Cardoso langará
hoje, no cidade de São Bento, o
ace livro Perji Legislativo. A
solenidade será no clube do município e aspera seo e compancimento da comunidade.

O prefeito Pedro Aulám pio
e a secretária de Educação da
Cidada, professora Júlia Alves,
garantiram a presença. O livro de
Francisco Cardoso trate da
história do Podr Legislativo da
cidade de Sousa deade a democratitação do país, em 1945, atá
a atual legislature.

A diretoria do Sousa Ideal
Clube informou que já centratou, para ne festejoe de São
João e São Pedro, o artista José
Calisto, que obiám grande escesso em toda a região nordestina com suas apresentações.

Ca festejos juninos, em
Sousa, segundo a diretoria do
Ideal Clube, estão sendo organizados para que haja a participeção de toda a comunidade,
nitado se que haja e aparticipeção de toda a comunidade,
diapataram integrantes da diretoria que o prestigio que o artista tem na região à significativo a poriaso ce festejos serão
"muito animados".

Grupos paraibanos de teatro farão encontro no sertão

A Paraiba terá este ano, o III Sertanejo - Encontro de artes cénicas da Paraiba, que a Universidad Rederal da Paraiba e a Associação Universidária de Calazeiras, estarão promovendo no período de 26 julho a 1º de agosto na cidade da Cajazeiras, reunindo grapos da todo o estado da Paraiba. O evento testral que iá começa a despertar a atenção da classe no estado já está recebendo a poio da Secretaria de Ediu, cação e Cultura do estado, atravás da Diretoria Geral de Cultura, da FPTA - Federação Paraibana da Teatro Amador, COEX, Divisão de Teatro Universidário, Pro-Reitoria: para Asauntos Comunitários, NEC - Núcleo da Extensão Cultural, Prefeitura Municipal de Cajazeiras a Centro de Formação de Professores.

tário, Pro-Reitoria? para Assuntos Comunitários, Prefeitura Municipal de Cajazeiras e Centro de Formação de Professores.

Us organizadores do III Sertanejo encontramase as canital do estado encaminhando as primeira providências, do certama teatral; Gutemberg Cardo de Divisão de Teatro do NEC e José Alves Neta presidente da AUC. A Diretoria Geral de Cultura, atravéa do seu titular Raimundo Nonato, iá confirmou a presença do grupo de dança Livre do Teatro Santa Roza, com o espetáculo "Raça" que tem a direção de Zett Farias, bem como do grupo de teatro do Teatro Santa Roza, com o espetáculo. "No día em que deu Elefanta". A DGC giudará na promoção com publicação de programas e boletins como também no transporte dos grupos de capital. O Provintor para Assuntos Comunitários, Antonio Sobrinho, além de ajuda financeira para transporte dos grupos oferecerá também um curso de teatro bem como material de divulgação. Os teatrólogos Alarico Correia Neto e Fernando Telveira estão colaborando na realização do III Sertanejo, para tanto estão manhando entendimentos com grupos de teatro da capital e da região visando suas participações no evento. O Encontro de Arter Câncias da Paralba será realizado no Teatro Diocesano Ps. Rolim e no Cinetario de Cajazeiras. Ainda esta semana a classe teatro de Cajazeiras estará se reunindo para escolher o homenageado do III Sertanejo, que será um noma do teatro do estado já falecido.

TEATRO IR IIII Sertanejo estão manten-

TEATRO IRACLES PIRES



Teatro faz homenagem póstuma a fracles

Ainda hoje custo a acreditar que o "Cotóco" morreu. É que nos estamos acostumados a diser, sempre, que "fulano morreu de velho", e este não era o caso de "Cotóco", um vigoroso jovem de 30 anos, craque de futebol, saide de ferro e que usava e abusava de todos os tipos de estrayagância, somente porque sapia que seu organismo resistu. Por isso mesmo me surpreendi quando me disseram que "Cotóco" havia morrido.

Moreu na Rio de Janeiro, longe de Princesa, sua terra, e dos seus amigos. Não morreu correnda atrás da bola, a mesma bola que o consagrou na regido, que o fez ser convidado váras verse paro jogar em Jado Pessoa e em Patos e, também, que o transformou na maior Idolo do Jutebol sertanejo, na década e 70.

da de 70.

Tombou no asfalto fro, viltima de cacetadas Assaltantes o mataram covardemente, no hoje já famusa cidade da violéncia. O por é que "Cotoco" se não foi seputido como um ilustre desconhecido, devido a alguns familiarse que com ele residiam, não recebeu as último homenagens dos amigos e admiradores. E não concretizou o velho sonha de ser seputido no semistério de Princesa, oo lado do saudoso Marçal Lima com uma bandeira rubro-negra do

Cotôco

Sebastião Lucena

Central cobrindo seu caixão e sendo levado por ex-companheiro, envergando o uniforme do time, até a última morada.

última morada. Senti a morte do velho amigo. Senti tanto que deixei para registrar, no papel, depois de alguns me-ses. Se falasse antes correria o ríaco de me deixar vencer pela emoção e desambar para a pieguice. E o que "Cotóco" menos queria era ouvir palavras pie-

"Cotóco", além de bom jogador, era espirituoso. Certa vez o conjunto onde eu tocava fez um contrato para uma festa em Água Branca, município vizinho a Princesa, e faltou o cantor: "Cotóco" se apresentou e disse que sabia cantar. Resolvemos arriscar. E lá pelas tantas da noite, quando o novo cantar já nem podia mais abrir os vihos, devido o excesso de rum montila, um cidadão pediu que tocassemos uma marcha sertaneja. Zé de Minininha emendou um co-

nhecido sucesso do Trio Nordestino e "Cotóco" e vez de cantar a letra origiani, trocou pelo outra, feita na campanha política, que falava da derrota de um dos ilderes locais. Resultado: acabaram a festa.

De uma coisa porém ele podia se orgulhar Ja-mais teve inimigos. Nunca deixou de ajudar alguém que dele precisasse. E por isso ainda hoje, quando se comenta sua morte prematura, a emoçdo forte toma conta de todos, a saudade dele aumenta e todo mun-

do lamenta.

Sei que ele está bem. Sei porque ele merece.
Gostaria, portanto, de diser que embora tenha partido sem se despedir da gente, sua lembrança continua forte, lembrança que, tenho certezo, vai continuar existindo, pols os que o amaram em vida o fizeram de verdade.

Ao "Cottoc" quero dizer que esta ndo é a homenagem openas de Sebastido Lucena. É também a de Veronese. Wellington e Marçal Lima Neto; de Elenildo Arrado, de Geraldo Radriques; de "Zé Peddo"; de Zé de Minininha, de Antonio Lira; de Paulo Manono, de "Zé Calunga" e de todos so autros componhevos que corriam ao seu lado no gramado verde do Estádio Frei Anasiácio, nas tardes ensolarados de domingb.

COMPANHIA SISAL DO BRASIL-COSIBRA C.G.C. 09.092.610/0001-37 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR DINÁRIA

São convidados os senhores ectoristas de Cis, Sisal do sal - COSIBRA, a se reunirem em Assemblés Geral Ex-ordinária, em sua rede social à Av. Camilo da Holanda, 19, nesta cidade, no dia 23 do corrante às 14:00 horas a de dialibrarem sobra a seguinta credem: a Eleição dos mambres do Consalho de Administra-se fisação dos respectivos honorários da acordo ogua o ar-per dos Estatucios Sociais.

b) Outros assuntos de interesse da sociedada.

João Passos, 13 de majo de 1981

Ass. ROBERTO AUGUSTO DITTRA

Vice Pres. Executivo

GILVAN FERNANDES DA SILVA

Assine A UNIÃO Em Cajazeiras

Rua Pe. José Tomaz, 19



prevenção do câncer ginecológico nóstico imediato do câncer (congel citologia das cavidades sedimentação espontánea citocentrifuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS



INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA Dr. ELY CHAVES

Avenida D. Pedro II, 780 Fone: 221-3358



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica a Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabla-mo, Lente da Contato - Ortóptica. DR: JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA BOLANDA C.R.M. = 1320

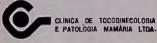
Curso de Especialitação e Doutors mento em Oftal-mologia - 4 anos - no serviço do Professor (Riton Ro-ton na Faculdade de Medicina de Universidado Pede-ral de Minnas Gereis:
Professor de Faculdade da Madicina da Universida-de Federal da Pazallo.
Mambro do Conselho Latino-Americano de Estra-

Membro da Sociada de Brasileira de Lantes de Con

PLANTÃO NOTURNO

Consultério: Rua Monaenhor Walfredo Leal; 716 Fones: 222-0090 - 222-1190 Consultas: Hora Marcada

idência Rua Sílvio da Almaida, 820 - Tambaum-Pine: 224,2465



OGIA: Planejamento Familiar, Esterilldada, do Chacer — maistência clínica e curárgica - e

RUA JOAQUIM NABUCO: 144 — PONE 221 — 4KA JOÃO PESSOA — PARAÍBA

Paraíba receberá US\$ 36 milhões

O Estado será beneficiado pelo convênio a ser assinado entre o Banco Mundial e o BNH

Recepção ao ministro do Trabalho

Anteontem às 21:30 no Tropical Hotel Tambaú, o Governador Tarcheo Burity a primeira Demas do Estado dona Glauce Burity ofereceram uma recepção ao Ministro do Trabalho Murilo Macedo e sehora Majuca Macedo. Na recepção estavam presentá a comitiva do Ministro do Trabalho, Ubirejara Boto e esposa, o jornalista e cordenador de Comunicação Social do Ministro Tupã Gomes Correia e o jornalista de EBN Almiro Cunha Júnior.

Estiveram presentas

Cunha Júnior.

Estiveram presentes
também a recepção o Delegado do Trabelho José
Carlos Arco Verde e esposa, Presidente do Tribunal
de justiça Luiz Pereira Diniz, Vice-Governador Clóvia Bezerra, Secretário do
Trabalho Adailton Coelho
e esposa, o diretor do
BNDE Alusio Silva e esposa, Chefe da Casa Civil
Des. João Pereira Gomes e
esposa, chefe da Casa Militar Benedito Júnior e esposa, Fernando Milanez e
esposa. Fernando Milanez e
esposa. Esposa e Fernando
Milanez Júnior.

Ontem na granja de

Ambai de Sa Nobrega in deferecido um churasco ao Ministro Murilo Macedo e ao Governador Tarcisio Burity. À tarde o Ministro voltou para o hotel e hoje pela manhà ele segue para Aracaju.

Rodoviária não altera movimento

O aumento de 38 por cento nas passagens de transportes interestaduais não diminuiu a movimen-tação na Estação Rodoviátação na Estação rodova-ria de João Pessoa, que on-tem estava com a salda de ônibus normal para as ci-dades de Racife, Natal e Fortaleza. O reajuste entrou em vigor sexta-feira em todos os Estados e atingiu também as viage ternacionais.

A passagem de ônibus de João Pessoa ao Recife passou a custar Cr\$ 188,54. anteriormente custava Cr\$ 136.00. mas, nem mesmo sasim diminuiu a movi-mentação, com os coletivos saindo completamente lo-

Para as Capitais, Na-Para as Capitals, Iva-tal, a passagem passou a custar a partir de agora Cr\$ 295,00, a que antes custava Cr\$ 230,00: Forta-leza de Cr\$ 800,00 passou para Cr\$ 1.100,00.

Saindo de João, Peasando de Joso, Pes-soa, as-passagens mais ca-ras ficaram com as cidades de São Paulo. Cr\$ 4.202,00, que antes custa-va Cr\$ 3.059.00 e Rio de Janeiro Cr\$ 3.874,00 antes custava 2.822,00.

O reajuste de 38 por cento para as passagens in-terestadusis e internacioterestadusis e internacio-nais foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) depois de aneliasa e anniha de con-siderações enviada pelo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens (DNER), a pedido dos em-presários do ramo.



O ministro compareceu ao jantar acompanhado por sua esposa e vários auxiliares

Pagamento dos funcionários começa em todo o Estado na próxima terça

Começará terça-feira, em João Pessoa, o pagamento do funcionalismo público estadual, nos postos do Parai-ban situados no Centro Administrativo e Rua Gama e Melo. No interior do Estado, porém, só será iniciado na quinta-feira, segundo a tabela expedida pela Secretaria das Finanças.

das Finanças.

No Posto do Parsiban

Centro Administrativo - o pagamento começará pelos funcionários do Gabinete Civil,
Gabinete Militar e Gabinete
to Governadoris
Geral do Estado; Secretarias
das Finanças, do Trabalho e
Serviço Social, terça-feirs.

do Paraiban da Rua Gama e Melo, começarão a receber dinheiro os inativos. Em João Pessoa o pagamento do funcionalismo público estadual se processará até o dia 29. Eis a tabela elaborada pela Secretaria das Finanças

19 194	CONTROL - CANANTE MATERA - 1975 DO TOS DATESCOS - PRODUNCINA CARÁ, DI STIDO - SECURDADA - 1975 DO TOS DATESCOS - PRODUNCINA O TRANSPOS E MATERIALA - 1975 DO TOS DATESCOS E MATERIALA - 1975 DO	mention
19 194		
		1
20 000	acio con - made, pomeno e contrado, morazondo.	
	RETURNA DA COCUMENÇA PÓRECOS - RECUENTAN DO DEFENDOS E JUSTOS - ESCUENTANDA COS TRANSPORMES E CONSISTENCIA DA COMUNICA DA COMU	
	ETHER IN THOOGO & CHATEL.	149 - 37.705
	caso is model area.	37.723 - 96.1
	mes a cucco i ouese	98.370 - 66.11
	man in moçio e quante.	66_161 - 646_0
V29 0 M	PLENE HTAÇÃO	11:
	SCOTTAND DAS PILAGES COOLCEASON IN CO	PERSONAL DIA CRESPI

	TARKEA DE PACAMENTO DOS PINCICHÉRIOS ESTADUAIS, SETEMPTE AD MÉS DE MAIO LOCAL DE PACAMENTO, PÓSTO DO PARATRAN. MES CAMA E	M 11 0.
20.6	REPARTICULA	WEIGHBA
NV.		124 - 16.091
20	TERRETARIA DE LE LEGATION - CONSERVAÇÃO.	14,096 - 415.561
n	TORRES & COTS - JUNIO CORR - JUNIO PETER O CORRES ANTENNAMENTO - PROTESTAND O CORRES	
10	CONTRACTOR OF THE CONTRACTOR OF POLICIA MILITAR DO ESTADO	
15	POLICIA MILITAR DO ESTADO.	52,748 - 510.121
26	POLICE SELECTION OF MICHAEL SERVICE CONTROL - DISCOURTERS.	210,122 - 511,361
29	CONFERENCES	100
6	Table 1	Adminis

INTERIOR

	TABLE OF PARAMENTO BOS PUNCTO ANTONIA ANTONIA MATERIA	e sp EFFO	TO ME IN
BIA	a'c = x = 7 + C 0 E 5	100 . DON WOLLOW	LOCAL III
21	Complex Grands - Eropo II	Sele	TANK B. III.
21	Senit Bits - Sam - Hillerina Catenin in Terminanta Terminanta Senita - Filter - Albandra - Patran de Faga - mari - Batindan Chul de Espirito Santa - Filter - Albandra - Patran de Faga - mari - Batindan Josephia	10	PARTERS CALIFIC COMMICA PRANTSCII
22	Amilian a Barchica - Saldond	29	G. ENTABLES. 6. ENTABLES. 6. ENTABLES.
23	O[cul - but_matry - diops Nove - Coperatys bounded Armiron - Cobamiron Falin ic- un Note a - Culta Inpe	31	C ESTABLE ST
26	Capares - Restalins - Sarra Minore Landa de Sarra - Assessinina - Resta - Emps - Restarra - A. Sanas Sa de de La cala de Sarra - Assessinina - Resta - Emps - Restarra - A. Sanas Sa de de Capares - Restarra - Assessinina - Resta - Emps - Restarra - A. Sanas Sa de de	71	PARELESS BRADESCO C. ESTABLAL
27	Parts - Samelyse - Ericona Samel - Tenare - Samelyse - Friends - Samel - Samelyse - Same	"	PANAJEAN BANKSCO C EXTRAMAL
26	Anlary Rangires - (Braja da Come - 8og de 4om - Coreous - São Bosto Jerico - Sar-lo Jia	1 //	AMERICAN EMOCES I. INCOME.

A Parsita recete-rá 36 milhões de dóla-res para aplicar no seu plano de saneamento. plano de saneamento. A verha será repassada pelo Governo Federal após firmado o convénio entre o Banco Mundial e o Banco Nacional de Habitação. Cinco Estados brasileiros - entre os quais a Parálba - receberão, so todo, 180 milhões de dólares. O convénio será assinado a manhã, em Washington.

Trata-se do

Washington.

Trata-se do
maior contrato de financiamento já celebrado pelo BIRD na
área de saneamento
em todo o mundo. Os
estados beneficiados
são Paraiba, Amazônas, Goiás, Pará
e Mato Grosso do Sul. A
garantia do contrato
será exclusivamente
do Governo Federal.

Esse contrato en-

do Governo Federal.
Esse contrato entre o BNH e o BIRD
reflete a posição de
prioridade que o Planasa ocupa junto ao
Banco Mundial, como
um dos principais programas administrados
pelo Banco Nacional
da Habitação. A operação tem inovações
importantes, como a
dispensa de aval da
parte dos governos estaduais e das companhas de saneamento.

Prefeitura vai combater raiva canina

O combate a raiva canina este ano em João Pessos aera uma das metãs
sos incipais a serem desenvolvidas pela Secretaria de
Saude do Municipio. E
para isto vai pleiteat junto
ao Miniatério do Planejamento uma verba de 3 milibés e 500 mil cruzeiros
para a implantação e construção de um canil com capecidade de atender 86 por
cento de população de câse
existente na cidade.

Como parte prioritaria do programa, o centro terá uma unidade móvel com equipamentos adequados para vacinação, que visitar todo es bairros e a zona rural de Joséo Pessoa. Procurando ur vacinar os cachorros na casas dos aeus proprios donos, como forma de agultar e não permitro que algum fique some tendimento.

Fate programa, alem

atendimento.

Eate programa, alem
dos proprios vaterinários
da Secretaria de Saúde,
contara com a participação de um grande número de
pessoal da Secretaria de
Saude do Estado e da Universidade Federal da Paraiba, com a qual já foi feito convénio.

O secretario de Plane-amento do Município Valdeci Barbosa, ao dar se tas informações disse que o prefeito Damasio Franca esta pessoalmente interes sado no programa Ele scredita que o Ministerio acredita que o Ministerio de Pianejamento autoriza a varba com brevidade, porque se trata de uma pequena importáncia o faz parte de um programa que beneficiara grande parte da população pes-

do Municipio, a população de cachorros em João Pes-ma e de 65 mil, correspondendo a quinta parte dos seus habitantes.

Diplomatas soviéticos tentam sequestrar um asilado, mas falham

Teste Nº 547 PARAÍBA

PARALDA		
COO. REV.	NO. CARTAO.	NO. CARTAO
13-00003	.0898169	0898545
	0999567	0999825
	0900036	
13-00006	1245025	1245085
	1246439	1246514
	1247894 1249363	1248739
13-02007	0441307	0443106
13-60065	0789509	0442100
13-00016	0897710	0898131
	0898222	0898703
	0899326	0899364
	0900473	0990506
	0900558	0900700
	0900834	0900909
	0900912	0960936
	0901036	0901052
13-00012	0314315,	8315239
13-00014	0316011 0168405	0168764
13-00014	0165938	0168958
	0169019	0169204
	0170086	5.05204
13-10001	1548237	1549867
	1551 307	1551663
	1551678	1552319
	1552324	1552529
1	1552688	1552703
1	1552763	1553091
1	1553684	1553827
	1554125 1554914	1554654
13-10007	2595526	1554849 0897335
13-10007	0898130	0898982
13-10016	0252063	0090962
13-10009	0434428	
13-16027	A PARTIE	DE G036669
13-10028	0234639	0235858
	0235967	0236343
	5236802	0000046

José Pereira da Silva Familio Vicente da Silva

Dúvida em torno da saúde do Papa

"Prognóstico reservado" é a frase que lança uma sombra de dúvida sobre o estado do Papa



rca de 3 mil israelifizeram ontem uma
nifestação a favor
paz entre Israel e a
na, pedindo provineias ao Primeiro
nistro Menachem
gin para solucionar o
ufitio entre as duas
ções, que começou
n o caso do missil
io. Num dos cartazes
vé o Primeiro Ministo Menachem Begin
zendo "blá, blá,
f

Deputado crê na apuração de atentado

Delfim estuda criação de um fundo partidário no Brasil



Nilo Coelho acha obstrução um empecilho para abertura



Investigações sobre Agca

Bispos do Rio Grande do Ŝul definem ação da Igreja no Estado

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO IV EXÉRCITO IV GEUPAMENTO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO

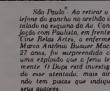
QUARTEL GENERAL

TOMADAS DE PREÇOS

John Pesson PB, 14 de maro de 1981

PEDRO FIGUEIRA BANTOS TO Eng Presidente de Comusão

Orelhão explosivo: brincadeira terrorista?



nos esta investigan intentado, mais ainda pistas que indiquem delegada Carma Aparecido de res ando o enfermeiro, ao e pediu o auxílio do Dops.





A selecão, os executivos e os repórteres

Faltam poucos minutos para começar o jogo do Brasil O movimento é grande na redação do jornal. Os diagramadores nervosos. Pinta mais um para descer sua página rápido. Eu, claro, me antecipo e faço logo a minha. Mas vem outro ligeirinho - "desce essa aqui no corpo 10 sobre 12". "ah, faz um quadro al, bota essa foto, mas não esquece de deixar espaço para a le genda" - diz o outro, mais apressado ainda. Pobre diagramador, seco para ver o jogo, mas crivado de matérias. Lá estou eu, já devidamente sentado, claro, de olhos vidrados no tevé a corer vivo a rosto rápido -, e está o repórter de telefone grudado ao ouvido... - "mas esta noticia precisa ser confirmada agora. E importantissimo para as duas partes!" - Liga depois, meu filho, o doutor foi praca casa assistir ao jogo... - e o repórter faz uma cara de aguado, diante da resposta da telefonista.

Consulto meu "soquete" e tiro mais um cigarro - escondidinho al, com cheiro de chule -, ma... - hollywood a 54 pratas, precisa esconder dos "guelas" - E Sebastido Luceno, mais nervoso que o "Pacheco" da gillete, - diz paro Naná, aquela joinha da redado en um accum a capacianha.

Nand, aquela jainha da reda-do, com seu macacăozinho bege e cabelos negros bem cadas: "elejana autra vez -não podemos perder essa ma-téria -, "sim, joi para casa as-satir ao jogo!" - "Td ruim de notícia! A "executivada" pe-gou a embalo do jogo - sexta-feira, e de tarde -, agora, só sevanda.

segunda. Mas os repórteres não podem enjoar. Pode lhe faltar tudo – menos a notícia. Que

tudo - menos a noticia. Que se virem.

E al, onde sempre digo que o futebol é a ulnica mordomia do brasileiro. Mas com um detalhe bastante interesante: "desde que não sejam os peões da vida" - pois, em termos de seleção, o chefe vai, e a outro fica, para dar os recados.

Fazendo uma montagem geral de tudo, - a seleção nãi, joga todo fim de semana -, são os clubes, sustentáculos do profissionalismo futebolístico - que atraem os torcedo-res da vida, sim, da vida mes-

tico - que atraem os torcedo res da vida, sim, da vida mes

no. Só que esse futebal, den-Só que esse futebal, den-do dese contexto, ndo é leva-do a sério, e sobretudo os "pedes", que tiram aquele pe-dacinho do feiro, para garan-tir o ingresso, num jogo tipo Batafogo e Sonta Cruz, hojo, pelo Campeonato Paraibano. Sactalmente falando, para o painel abstrato que se-para a nata do leite, o futebol só é válido em termos de sele-ção.

de obtatado en termos de secede. Hoje, podemos a firmar
que a futebol está tão enganador e cheio de soslaio, comc
os ataques intercalados das
olegrias solariais reajustáveis
que entra pela "capango" e
sequer olha para o bolso antes
de esgotar completamente.
Afinal, desde que inventaram
esta tal de inflação, ninguém
nunca mais teve sossego. E,
porque também, ontes disso
não sei de que a chamadam,
pois, qualquer "zorro" enlatado da tevé ou chocolate enganava a mim e aos meus

tado da tevé ou chocolate en gonava a mim e aos meus nove irmdoxinho... Até me faz lembrar aquela noite Batafogo 2 a 1 Internacional, no Almeidão -quandoal 1 se foia ultima al-gria dos peões -, hoje, apenas te associando aos mais de 100 milhões de compatriotas, para num só orgasmo, vibrar em a seleção... - quando vence, claro!

Botafogo pode ser líder do certame



Ao enfrentar hoje o Santa Cruz de Santa Rita, o Botafogo tentará outra vitória no certame

Auto busca a sua 1ª vitória no certame

Campinense e Auto Esporte fazem hoje, em Campina Grande, no Estádio Governador Ernani Sátro (O Amigão), o maior clássico deste final de semans pelo Campeonato Paraibano da presente temporada, com o rubronegro defendendo a sua invencibilidade e o alvimbro huscando uma reabirubro buscando uma reabi-litação.

também o ataque mais positivo. O Auto, por sua vez vem fazendo uma campanha fraca, empatando na estréia com o Santa Cruz de Santa Rita e perdendo no segundo compromisso para o Treze por 2x0.

diretor do Departamento de Árbitros da FPF, major Nivaldo Correia, o mediador central do clássico de hoje em Campina Grande será Jair Pereira, auxiliado lateralmente por José Fra-zão e José Araújo.

CAMPINENSE Pompeia, Zé Carlos, Dão,

Na verdade - con-

Timbó e Sales; Joel Mane ca, Marcão e Jorge Machado: Gabriel. Rubens e Be-

AUTO ESPORTE

Mundinho, Nonato Ayrea Da Silva, Nascimento e Edvaldo Morais: Vavá Dalmo e Pedrinho: Alberto, Carlos Brasilia e Vandi-

que foi um dos destaques do Santa Cruz de Santa Rita no Torneio Inicio do Campeonato Paraibano, a diretoria do Auto adianta que foi a pedido técnico José Lima, que já conhecia o jogador desde os tempos de Parafla, equipe amadora de João Pessoa. E como o Santa Cruz demorou para regularizar sua situa-

Se vencer o jogo de hoje, contra o Santa Cruz de
Santa Rita, o Botafogo asaumirá a liderança do
Campeonato Parsibano,
pois está com 4 pontos ganhos em duas partidas, enquanto o Treze tem 5, mas
já atuou 3 vezes.

Botafogo a Santa Cruz
de Santa Rita foram as
equines avue decidiram o pela Federação Paraibana de Futebol.

O Departamento de Arbitros indicou Antonio Toscano para e direção do jogo desta tarde, no Almei-dão, com inicio para da 16 horas, contando com suxihoras, contando com auxí lica laterais de Hélio Gali

BOTAFOGO - Carlos Coelho, Zito, Iarnel, Ed-valdo e Fraga; Nelson, Rei-naldo e Lela; Paulinho, Bená e João Carlos II.

SANTA CRUZ - Ma-no, Café, Mimi, Calvet e Beto, Cabecinha, Bota e Bebé: Ademir, Ivonaldo e Nau.

Santa Cruz pede exame antidoping

O Santa Cruz de San-ta Rita deu entrada sexta feira na FPF de um oficio, solicitando exame anti-doping para o jogo de hoje, contra o Botafogo, no Es-tá dio José Américo de Almeida Filho, comprometendo-se, inclu-sive, em pagar todas as despessas

de Santa Rita foram as equipes que decidiram o Torneio Infcio do Campeonato Paraihano, realizado em Campina Grande, registrando-se a vitória do time pessoense por 2x0. No jogo de hoje, indiscutivelmente, o Botafogo é apontado como favorito, ambo-

tado como favorito, embo-ra o Santa Cruz venha fa-zendo uma boa campanha no certame promovido

desposas

O time tricolor que
vem de uma derrota para o
Guarabira por 2x1, está
querendo tembém gantaos pontos daquela partida,
sob a alegação de que o
atacante Pedrinho Cangula foi utilizado indevida-

BOTAFOGO Ontem pela manhă, na Maravilha do Contorcreação, sob as ordens de Zezinho lhispino e Ernani

para enfrentar o Santa Cruz com Carlos Coelho, Zito, Israel, Edvaldo e Zito, Iarnel, Edvaldo e Fraga; Nelson, Reinaldo e Lala; Paulinho, Bené e João Carlos II. O meio campista Reinaldo, por medida de precaução, não participou do coletivo-de sexta feira, mas tem presença assegurada no jogo de hoje, que começará às 16 horas, devendo contar com a presença de um bom com a presença de um bom público no Estádio José Américo de Almeida Filho.

Pelé: rezei para Zico marcar o gol contra a França

CONTRA A Fra
Paris - Ao se preparar
para viajar a Alemanha,
onde cumprirá mais outro
amistoso no excursão pela
Europa, a delegação brasida pelos admiradores, após
a estupenda a presentação
diante da Seleção de França. O mais entusanamado
dos jogadores era o atacante Zico, que logo depois do
jogo, sexta-ferra, ainda no
vestiário, foi efusivamenta
abraçado por Pelé, a quem
dedicou o 500º gol de sus
carreira, e o primeiro do
Brasil na vitária sobre os
franceses em Parc des
Princes.

- Importante mesmo foi a vitória - disse Zico principalmente como a obtivemos, com todos os jo-gadores se empenhando, lutando e fazendo do entrosamento sua maior ar-mar. Não posso negar que estou muito satisfeito em ter marcado do meu 500° gol, mas se qualquer dos meus companheiros tives-se feito o primeiro gol, es-taria igualmente satisfeito - comentou Zico.

- comentou Lico.

Pelé - que foi ver seus
compatriotas no vestiário,
abraçou Zico por ter marcado seu 500° gol, que lhe
foi dedicado e diase que
rezei para o Zico marcar
este goi que me prometera.

O Brasil fez uma excelente partida e mostrou que está no caminho certo para fa-zer uma bos campanha na Copa do Mundo da Espa-nha - declarou Pele cerca-do por um grande número de admiradores.

de ádmiradores.

O embaixador brasileiro, Luiz Gonzaga do
Nascimento e Silva misturado aos milhares de
brasileiros que esperavam
a saída don jogadores cantando, dançando e exibindo bandeiras tambem não
consegutu esconder seu estusiasmo e disse que o
"Brasil tambem e muito
rorte, sus vitoria assume
um valor maior ainda"

EQUIPES

Jogadores estão motivados

Jogadores e dirigentes Jogadores e dirigentes do Auto Esporte são una-nimes em afirmar que a equipe joga melhor fora de casa, longa da sua torcida, e, por isso, todos estão cere, por 1880, codos estato cer-tos de que a reabilitação tão sonhada acontecerá na partida de hoje, em Cam-pina Grande, no Estádio igão, diante do Campi-

disse Valdeci, que não joga

Naquele que é consi-derado o jogo mais fraco da rodada de hoje pelo Cam-peonato Parsibano, Gua-rabira e Nacional de Cabe-delo atuarão a partir das 16 horas no Estádio Silvio, com arbitragem de Abdias Bonifácio, auxiliado por José Morais e Erinaldo Olinto.

A equipe do Nacional de Cabedelo tem sido a grande decepcão do Cam-peonato Paraibano da pre-sente temporada, sofrende três golesadas consecutivas, para Campinense (10x1), Santos (5x1) e Tre-ze(10x1).

Guarabira tenta golear

Nacional de Cabedelo

hoje por cumprir suspensão automática - e ganhamos do ASA por 120. Uma semana depois, o Campinense foi lá e perdeu. Nosso time sempre jogou melhor fora de casa.

Dalmo, Vandinho e Carlos Brasilia têm a mesa opinião, acreacentando apenas que, mesmo desfalcado de dois titulares, o time terá condições de sur-

time terá condições de sur-preender o Campinense em seu próprio campo.

O Guarabira animouse depois da vitória de domingo sobre o Santa Cruz, por 2x1, e não demonstra qualquer preocupação quanto ao protesto dado entrada pelo tricolor santaritense na FFF, querendo genhar os pontos.

do ganhar ce pontos.

EQUIPES
EQUIPES
Adilson, Zé Preto, Guri e
Mestre: Sandoval, Vandinbo e Nené; Gilson, Pedrinbo Cangula e França.

NACIONAL-C - Veludo, Flávio, Edir, Jonas
e Braga; Lúcio, Mão de
Onça e Lamartine; Karina, Lico e Ivo.

cluiu o técnico José Lima -os grandes resultados do Auto Esporte foram co guidos fora de casa. Quem não se lembra daquela vitória de 3x0 sobre o Treza no Campeonato do ano passado?

BUZICA

Quanto a contratação do meio campista Buzica,

Santos e Nacional-P na preliminar do Amigão

O jogo preliminar de hoje, em Campina Grande, envolverà as equipes do Santoe e do Nacional de Patos, ambas lutando para conseguir uma reabilitação no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol.

O Nacional perdeu de 5x1 para O Campinense no seu ultimo compromisso, resultado que tumultuou um pouco o ambiente nas hostes do clube alvi-verde. O santos também vem de um resultado negativo, tendo perdido de 3x1 para o Botafogo, quarta-feira última, no Estádio Josa Américo de Almeida Filho.

Jordão Moreira foi o árbitro indicado pela FPF para a direção do iogo pre-liminar no Estádio Ami-gão, que começa às 14 ho-ras, com bandeirinhas de José Silva e José Bernardi-

para regularizar sua situa-ção na FPF, o Clube do Povo chegou primeiro e conseguiu um bom reforço.

EQUIPES

SANTOS - Fernan-do Silva, Luiz Carlos, Zuza, Paulo Roberto e Josivaldo; Toinho, Tavi-nho e Ailton; Naldo, Shell e Robson.

Shell e Robson.

NACIONAL - PPereira, Pedro Leitão,
Washington, Coco e Ney;
Teomar, Silva e Menon;
Clóvis, Messias e Catê.

Minhas senhoras e

Minhas senhoras e meus senhoras:

Que me perdoem a le-gislação em causa própria, mas quero fazer um protes-to público. Para muitos, taluez, antipático, por se trator de quem se tráto, mas acredito que minha intenção é boa e o mério da pretensão existe — Protesta contra a es-colha de Pelé como o atleta

colha de Pelé como o atleta do século!

do século!

E por um motivo muito simples: faça muita fé num cara chamado Sérgio Henrique, que vai fazer onse anos, que joga uma bala redondinha no futebol de salão e que, por coinci-déncia, é meu filho. - Pai coruja? Pode (e deve) ser.

Pelé? Por que já Pelé? E Sérgio Henriques, nada?

ABMAEL MORAIS

Mas, acima disso, uma questão de justiça. Por que vouadmitir que Pelé seja jd o do século, quando ainda temos 19 anos pela frentet É justo se frustra os chariques do ségios Henriques do vidat Como se pode admitir que a disputo, a meta, a pretensão fique eliminada no nascedouro? Se esporte é cultura, é vida, como ensina o padrão

vida, como ensina o padrão

global, está tudo errado.

Pelé, com 17 anos, foi campedo mundial de fute-bal. Um fenómeno incon-testável. Depois disso, ao longo de sua carreira fute-balística, só amealhou vi-tórias e consagrações. Lembram-se do milésimo gol! Pois é: não somente um fato inédito, como uma conquista meritória e die

na do maior destaque. - "O brasileiro não sabe votar".

Como é que é, Pelé? Não sabe ou não pode? Essa, realmente, foi uma mancada do rei Pelé.

Talvez exatamente por isso: rei ndo precisa ser vota-do. Nem votar Miuto mais felis, embora parecendo demagógica, foi sua frase dedicando às crianças o seu milésimo gol.

E me lembrando disso - do seu gol legendário e da dedicatório - é que faço esse protesto em nome de Sérgio Henrique, sem nada de pessoal contra Pelé, antes pelo contrária. Quero apenas - e é um direito que me assiste, como de resto aos pais do mundo todo, o me assist. Como de ressist.

aos país do mundo todo,
uma chance para meu filha
e o dos outros. que esses
desenove anos que ainda
faltam para terminar o século sejam respeitados.

Sem nada - já disse -de pessoal contra esse fe-nomenal Pelé Talvez, nos nomenal Pele Talices, distinos tempos (não digo no século, claro), o nosso maior embaixador, a nível

vamos parar ai com a pre-cipitação Vamos deixar o tempo passar e chegar a é-poca exata.

poca esata

E at, quem sabe?

Sérgio Henrique, o
neu candidato ao titulo
dado a pelé, pode até não
merecer. Mas, quem sabe
também? pode até, como
jornalista internacional. dar a seu voto ao mesmo Pelé, referendando e atvi-cando o que a gente acha.

cando o que a gente avia, agradece, mas só nos en-tende vur na data indevida. Pelé só existe um, con-corda, mas não vamos, si-rar, antecipadamente, a chance do pessoal que esta surgindo.

surgindo. Está ai, Sérgio Henri-



passeio pela cidade, ontem, Murilo Macedo e familiares visitaram o Mercado de Artesanato

Gravadora é instalada em João Pessoa

Eatà de volta a
João Pessoa para fixar
residência o artista
pliantico e empresario
Guy Joseph Residindo
no Rio de Janeiro desde
1969. Guy Joseph for Diretor de Arte da agéncia
Aroldo Araujo Proparesorda

Emepa fará relatórios do Graff

A Empresa Estadus de Pesquisa Agropecusira de Pesquisa Agropecusira de Paralha Emepa-Potos escolhida pela Secretaria de Planejamento para apreseritar os métodos utilitadeda de la companio del la companio de la companio del la companio de la companio del la compani

Produtos comercializados nas feiras não têm preço padrão

O meamo quilo de carne de aol que na feira-luvre do Bauro dos Estados custa C. 18 350,00, na feira-livre do Bairro dos Novais custa C. 18 50,00 a menos. Essa diferença, atinge também sos demais produtos.
Com informações colhidas junto aos feirantes constatou-se, portanto, que os produtos comerculizados nas feiras-livres de João Pessos não têm um preço padrão. O custo varia de acordo com o local onde ele é vendido, e os comerciantes o colocam em função do poder equisitivo dos consumidores de cada setor onde se realizam as feiras.
Landoval Lopes Cavalcanti, que trabalha no ramo de carne, explicou, por exemplo, que "na feira do Bairro dos Estados" onde comercializava, ontem. "o quilo da carne de sol é Crã 350,00 Mas, num bairro mais pobre, onde o consumidor detêm um poder aquisitivo menor, ela é vendida a Crã 300,00"

300,00". Apensa a carne verde, segundo alse ebedece a um preco padrão. "porque ela. em al, é um tipo só, com a diferença de apensa ser com osso ou sem osso, mas não há categorias: de segunda ou terceira, por exemplo". Outros feirantes de ramos diferentes, também confirmam as declarações de Lindoval Lopes Cavalcanti. Dependendo do poder aquisitivo dos consumidores de cada setor, varis o preço da carne, da terdura, da fruta, e dos vários gêneros alimentícios".

E eles explicam ainda que "um consumidor de Utixeiro, Bairro do Rangel, Cristo, naturalmente não tem o mesmo poder aquisitivo de quem reside em Bairro dos Estados, por exemplo. Dai, a necessidade de variar o cuato de acordo com as possibilidades dos compradores".

FIM DE FEIRA

Na medida em que se aproxima o final das feiras-livres, os preços dos produtos começam a cair. Isto, independente de local e do poder aquisitivo dos consamidores. E apenas uma fórmula utilisada pelos feirantes, para forçar a saída dos seus produtos, a esus altura de categorias inferiores, porque os de primeira são vendidos logo no início do día.

Severino Benjamim da Costa, vendedor de frutas, disse, por exemplo, que ontem, no Mercado do Bairro dos Estados, começou o dia vendendo a eu abacaxi por Cr\$ 20,00 três unidades. A partir das 15 horas, lei já havia baixado para Cr\$ 5,00 cada unidade.

E dava "graças a Deus para que apareos comporador", o que ala mán.

dade.

E dava "gracas a Deus para que apareça comprador", o que ele não queria era voltar com parte da mercadoria. Esse médito, é utilizado por vendedores de todos os ramos.

A classe médito briat, é a categoria mais frequente nos fins de feira, geralmente a partir das 16 horas, quando os produtos são sempre de segunda categoria ou inferior, e vendidos a preços mais baixos.

Projeto de Marcos Ubiratan beneficiará os contribuintes

Monitores contratados pela UFPb podem apoiar grevistas

Os monitores contratados pela UFPh Campus I realizarão depois de amenha uma Assembléia Geral na sede do DCE. As 10 horas para discutir o apois que será dado aos monitores gravistad do Campus II Campusa Grandes pela garantia de vitória do monomento desencadeado em reazão da elevação da seus salários para seismil cruzerros menasus.

Os monitores de João Pessos entendam que essas reivindicações são justas e dizem respetos to codos os monitores da UFPh apontando sinda uma possivela alesão a greve caso seas espe o desejo de todo o grupo do Campus I Essas possibilidade, no entanto, somente aerá disacutida na Assembléis Geral de terça-feira.

A GREVE

Os monitores campinenses afir-o que houve um "desgaste infla-

cionário" que a bolsa de monitores so-freu nos últimos anos. "Enquanto o salário mínimo é resjustado semes-tralmente, a bolsa de monitoria regis-tra um resjuste apenas anual", queixam-se.

un respute a primar de que um monitor, tem, por clásuals contratual, que prestar doze horas aemanais de trabalho, o que dá um salário de Cr\$ 70,83 por hora-sula, a o mesmo tempo em que muitos professores de 2º Grau perceben até Cr\$ 250,00 pro hora-sula. "Além disso, muitos monitores assumem tarefes tais como: prapara experiências, elaborar apositlas, colocar presença em alunos, curigir relatírios, as quais ado estipuladas pelo própsio MEC como sendo da competência exclusiva dos professores", dizem.

Seminário discutiu a violência

O secretário de Inte-rior e Justiça representou o governador do Estado, Tarcísio Burity, na sole-nidade de encerramento do seminário sobre Vio-lencia Urbana, realizado entre os dias 14, 15, 16, no Testro Municipal Severi-no Cabral em Campina Grande.

Teatro Municipal Severino Cabral em Campina
Grande.

A palestra de ontemfoi realizado pelo expresidente da Ordem dos
Advogados do Brasil.
Seabra Fagundes. Também participou do evento
o promotor Hélio Pereira
Bicudo, que realizou investigações sobre a atencão do Ésquadrão da
Morte no eixo São Paulo
Rio de Janeiro no indicio
da década de 70.

Ananias Gadelha
realizou durante toda a
semana passada viagena
de inspeção nas cadeisa
públicas e presidos dos
municípios de Cajazeirás, Pombal e Sousa para
observar o funcionamento e as condições de alimentação dos presos.

Professores debaterão a universidade

Universidade

Os professores da
Universidade Federal da
Paraiba se reunirão os
próxima quarta-feira,
para discutir vários temas relacionados com os
atuais problemas enfrentados pelas universidades brasileiras.

A reunião está marcada para s manhã do
dis 20, no auditório 411,
do Centro de Ciências
Humanas Letras e Artes
(CCHLA). O tema principal do encontro, que
reunirá também alunos
será A Universidade
Ameaçada, dividido em
quatro outros tens: Democratização na Universidade. Privatização do
Ensino, Autorquias/Fundações e As questões da
Universidade Federal da
Paraiba.

Escola sem professores de português

A Racola Fatadual Olivia Glivias, que funciona no prédio da antiga Paculdada de Filtono.

Giuna Avenida Gestulio Vargan, actá sendo alvo de criticas por parte dos para dos alunos ali matificulados, por catua de vásem de la constabalectomento, desde o infecio do ano. A mais grava, esta sendo alvo de controlado de conserva de vásem de la constabalectomento, de de de merco até o momento os situos estabalectomento, a fue de merco até o momento os situos estabalectomento, farectomento, por table de profesio de la companza de acercatars de Educação, Guiselda Navarro, mas sia passar de haver promestido a securidado para o problema, até aspora nada les acortas de desengantação de mision anima de desengantação de mision anima de desengantação de la consecuencia de desengantação de consecuencia de desengantação de consecuencia de secola desengantação a compara depue mineral, na cantiña de secola, para matarem a secia.

Macedo promete estudar as reivindicações feitas pelas classes sindicais

Disendo-se "sensivel às reivindicações de Pareiba", a ministro do Trabaiho, Murito Macedo, que está em Joso Pessoa desde a última sexta-feira, prometau, ontem, analisar detalhadamente todos os pedidos que lhes foram formulados pela classe sindical pareibana, gazantindo depois que dará uma resposta para todas elas.

Ele não previu, todavia, um prazo para conclusão ce estudos sobre as reivindicações, porque acha que todas elas devem ser estudadas em profundidade para que depois se posso dar uma resposta definitiva aos pedidos formulados durante uma reunião que tave com a classe sindical paraibana, sextafeira, na Delegacia Regional do Trabalho. O minister do trabalho volta hoia

lho.

O ministro do trabalho volta hoje para Brasilia. Ele aproveitou a sua viagem à Paraiba, e resolveu permanecer durante ease final de semana em João Pessoa, "fazendo puro lazer", como diase A UNIÃO.

crus iocais. — Adoro João Pessos e, squi, vou, fazer puro lazer: conhecer a cidade, ander bem descontraido, de camias de manga, diase em conversa com o reporter o Ministro do Trabalho Murilo Mai cedo.

cedo.

"Ministro, o sr gosta mais daqui ou de Brasilia", indagou o repórter, quivindo depois a resposta descontralda de Murilo Macedo: "Gosto mais daqui, da Nordeste. Me considero nordestino de coração. Sou mineiro de Sete Lagoas, moro em São Paulo há 25 anos, mas gosto mais daqui".

Esta A. quarta vez QUE Murilo.

mas gosto mais dequi".
Esta é a quarta vez que Murio
Macedo vem a João Pessoa Diase que
vem "a João Pessoa desde quando existia o Bar Dionaldo, na Prais do Poço",
onde disse ter saboareado deliciosa co-

Projeto dará mais 800 empregos a paraibanos

O secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros que acompanhou o Governador Tardeio Burity a Brasilia disse ontem que o projeto da Henry Jones, com implantação prevista para janeiro do próximo ano, trará como beneficio para o Estado a cnação de 800 novos empregos e uma exportação de mais de 11 milhões de dólares ao ano.

Também beneficiará a cultura do abacaxi, com a transferência de tecnologia, que permitirá a duplicação do rendimento industrial. O projeto, que será financiado pelo Banco do Nordeste está avaliado em 15 milhões de dólares.

te está avaliado em 15 milhões de dóla-res.

Explicou o secretário Geraldo Me-deiros que no momento, o que dificulta a implantação do projeto é a falta de disponibilidade do Benco do Nordeste do valor total dos recursos solicitados no espaço de tempo em que a empresa pretende executá-lo, que é de um ano e meio.

O projeto foi discutido no Ministá-rio do Interior e no Ministário do Pla-nejamento. Ainda em Brasília o accre-tário do Planejamento manteve conta-to com o presidente do Instituto do

Acúcar e do Álcool, Hugo Almeida, com quem discutiu um programa de construção de estradas vicineis na Zona Canavieira.

Zona Canavieira.

As principais vias de comunicação deste programa ligam os seguintes municipios: Sapé - Santa Rita, Guarabira - Mamanguape, e. Br 101 - Pitimbu Todo o projeto está orgamentado em 800 milhões de cruzeiros, dos quais 400 milhões seriam financiados pelo IAA e o restante partiria do Governo do Estado, obtido através de empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento.

Ele esclaraceu que a execução de projeto possibilitaria uma melhore na produtividade da cana-de-açucar, pois o seu teor de sacarose diminuie m fumção do tempo que passa em o corte e a moagem, e, também observa-se que o caminhão dura menos em estratad de barros que em visa safaltadas.

Geraldo Medeiros juatificou a existência deste programa de estradas vicinais destinado à zona canavieira do Estado por ser este atualmente o produtta agricola de maior representatividade as economia paraibana.

Medeiros reúne-se com prefeitos

Medeiros reúne.

O secretário do Planejamento e Coordenação Geral, economista Geraldo Medeiros, presidiu, há poucos dias, em Itaporanga, a primeira reunião geral de assembleia ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Piancó - AMVAP, instalada em 21 de janeiro deste ano e congregando 16 municípios da região.

Os trabalhos contaram com a presença do líder do Governo, deputado Soarea Madruga, além de outras influentes personalidades políticas e administrativas, representantes da impensa e prefeitos de onze municípios filiados ao órgão que, já em seus primeiros passos, vem justificando as razões de sua criação, prestando assistência a esses municípios nos diversos atores administrativos.

Em suas palavras os prefeitos, o secretário Geraldo Madeiros, reconhecidamente um entusiasta do associativismo, enfatizou as diretrizes básicas desse tipo de associação, esclarecendo, sinda, as razões que levaram o Governo do Estado, através da Secretaria do Planejamento, a criar tal programs na Pareiba.

Fortalecimento dos Municípios

Como se recorda, o governador
Tarcialo Burity, sinda guado candidato, assumiu, justamente em Itaporanga, o compromisso de governar das bases uara cima. O associativismo municipal é uma das formas de concretização daquele compromisso, procurando fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos municípios, o que se inicla agora, com a inatalação de duas associações: A AMVAP e a AMCAP - Associação Município do Cariri, esta com sede em Sumá e reunindo 13 municípios.

Criadas asgundo a preocupação do Governo do Estado em fortalecer os municípios, as associações, conforme justificou o secretário Geraldo Mediros, possibilitarão a interiorização das funções da Sacretaria do Planejamento, orientando os prefeitos no contacto com órgãos prestadores de serviços, na aplicação de frences de financiamentos para nego-ciar projetos a serem implantados em localidades distantes, evituado, assim, o dealocamento de agentes políticas na procura de órgãos centrais para fazer solicitações ou pedir o cumprimento de qualquer obrigação determinada por las segundos o titular da Saplan, aão cambém a difluírdes das associações: associações associações da antem da futulor de Saplan, aão cambém a difluírdes das associações associações associações associações associações associações associações da associações da associações da associações da futulor de da sasociações associações da futura da sasociações da associações da associações da futura da sasociações da associações da associaçõ

Se com prefettos

lização nas microrregiões, com aprovistamento de seus recursos naturaise mão-de-obra local disponivel, permitindo, sinda, o desenvolvimento das municípios e das microrregiões stravé da coordenação de medidas baseadas no planejemento institucionalizado, pela SAREM, de projetos no valor de dois milhões de cruzeiros para o dois digãos, como forma de o Governo Federal implementar o asociativismo municipal na Paratha. O ministério da Agricultura, por sua vez, esté estudando a possibilidade de doar uma patrulha mecanizada à AMCAP. Ainda este ano, a Secretaria do Planejamento, através da Codel, promoverá cursos de treinamento para os servidores municipal in ligação a sasociações, além de providenciar repasses constantes do primeiros convênios de cooperação técnica.

Associativismo na Paralba

Na Paralba, o associativismo pode ser dividido em duas fases distintation a primeira deade a idéla divuler da setá sua concretiração caracterização principalmente, por encontros, pale tras, seminários e outras medicias no campo institucional, tarefa fielmente campa institucional, tarefa fielmente cumprida pela Coordenadoria de Desarvolvimento Local - Coded, órgão de Seplan que trabalha diretamente com os municipios associados associados no estratura e composições de la composição de l

jornaldedomingo AUNIÃO

Há uma tentativa de recrudes-cimento do terrorismo. Não somente a nível brasileiro, como na recente explosão de uma bomba no Riocentro, num caso ainda não totalmente apurado. Mas, a nível interna-cional, como nos conflitos en-tre protestantes e católicos na Irlanda, nos ataques da ETA a soldados e oficiais espanhóis, etc. E em atentados a Chefes de Estado, como no caso do

presidente Ronald Reagan. E agora, há quatro dlas atrás, ao Papa João Paulo II. A opinião pública brasileira, como se nota através das leituras de jornais e dos noticiários pelas redes de televisão, condena amplamente o terrorismo, seja qual for a sua tonalidade política. Da mesma maneira que reza para que João Paulo II recupere inteiramente sua saúde e para que haja

justica quanto ao autor do atentado, o' direitista turco Mehmet Ali Agca, o povo brasileiro espera que tudo seja elucidado a respeito do caso do Riocentro, ocorrido na véspera do 1º de Maio.
O "Jornal de Domingo" publica um pronunciamento que o deputado federal paraibano Ernani Sátyro, do PDS, fez recentemente, na Câmara, condenando o terrorismo e mani-

presidente João Figueiredo agirá com plena justiça assim que apurados todos os fatos na área do I Exército. Ao pronunciamento de Sátyro, há apartes de um de seus colegas partidários, Djalma Bessa e dos oposicionistas J. G. de Araújo Jorge, Audálio Dantas, Antônio Mariz e Israel Dias Novaes.





AUDALIO DANTAS) V.Exe. me concede

parte?

ERNANI SATYRO - Oportunamente. Anpretendo concluir esta parte de minhas conarches. De antemato, peco áqueles a quender apartes que sejam breves, como é do
mento e da tradição antiga esta Casa. O
ta é uma intervenção breve, é epenas um es-

TERRORISMO

A PUNIÇÃO VIRÁ DO JUDICIÁRIO

ERNANI SÁTYRO







GUIA SEMANAL DE LEITURA

A CARLOS ROMERO

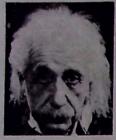
"Terrivel a situação financeira do Brasil"

OTTULO acima não foi extraido de nenhuma manchete dos
jornais da stualidade, e aim,
de um discurso pronunciado pelo
ex presidente Jánio Quadros, aotempo em que iniciava a sua adminatração. Vejemos o que dixia o
presidente renunciante, no inficio de
seu Governo:

presidente renunciante, no início de seu Governo.

Resrível a situação financeiro do Brual Nos sillimos 5 anos, a meio circulante passou de 57 bilhões para 366 bilhões de cruserios Desenhadas em centenas de milhares, devenue ao nestragasero 3 bilhões e 802 milhões de dálares, o que marro, ao este titulo e naquele periodo, a elevação de 1 bilhõe e 435 milhões de dálares abone no seis milhos ad dálares abone no nasivo materior. elevação de 1 bilhão e 415 milhões de 600 milhões de didares abobre o passivo anterior.

E a situação é tanto mais seria quando se sabe que, somente durante o mu Governa, devers saldar compronausas em moda estimação. Albuquerque, que a Editora Grail en no total de cerca de 2 bilhões de



OS LIVROS MAIS VENDIDOS

AG

2 A Column Pression na Parache

3 Hustermhae de Nimé Ance
Press Actual

4 Plannero de Outcon - H'ilma

nde A Cuald

5 Brani Tempo e Culture III A

A Dean recommendation of Dean recommendation



AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

DAS LIVEARIAS

DES ED NIDA Coletánea de cubo de autoria de Alba Chear Montiero cutoria de autoria de Alba Chear Montiero de circia Leacuremente de Civil de ata jovem e de compresado talesto, destra o Autor. em seus contos de grande motidade existencial e formalimente bem resolute existencial e formalimente bem remoitera e falipitacia dos valores essenciala de mesa exciedade.

MULHER SOCIEDADE TRANSIÇÃO Associamento do Dúd. Este livro, que tem a mesa parte de autoria de alba de la media porta de la compressión d

estudantes.
PROVA DE FOGO De Niero Ramon





Salea este liveo recém lançado pela Editura Esquiria conta a historia de um pai

A NOTICIA-

EDILBERTO FAZ PALESTRA EM GOIÁNIA

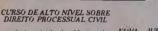
Emforande tenestica legada so seu livro carant. Adeus o secritor a portulenta EditiCautinho pronucción renottemente pan as espitad de Gashara numa promoção do secritor Justro Betseta, será o sucessor india Brandare de Extratores l'interestide allegado de Gashar e Secretares de CulliaEstada.

LANCAMENTO EXTRA: A VERDADE DE RONALD BIGGS

A VERLIADE DE ANOVALE.

A Défe lest à fazzado, fazzel de figor e combe l'verdede. Dir um tépeco da Editore e "excresedo como se faisse e loi, transcere do depoincento de Ronadó Biggs mais error de depoincento de Ronadó Biggs mais cal, separ de fazer error de fazer chorra, de lo tomem que « dapensados os julios de var les mais de fazoracar e les mais en suda de trabalho nor les mais de fazoracar en les mais suda de trabalho nor mail "Porque permite nessa totes que me principal Biggs "Meste momanto sou um problema, tam-"Neste momanto sou um problema sou um p

ESTANTE JURÍDICA



A Associação dos Magustrados do Rio Grande do Norte em colabo-ração com o Tribunal de Justiça da-quele Estado e Justiça Federal, está promovendo, com grande ésito, o Il Curso de Alto Nicel Sobre Direito. Processual Civil.

rocessual Civil.

Do ternário consta "Aspectos
erais da Execução". "Embargo du
evedor". A Validade da Sentença
omo Titulo Executivo Judicial
"Novas Aspectos da Lei de Executo"."

Quem está integrando o corpo docente do miendo Curso, com mu-to brilho é o Juiz Federal de Paral-ba, Professor Prancisco Xavier Pi-nheiro, a quem foi confiado o tema EMBARGOS DO DEVEDOR

NOVA JURISPRUDÊNCIA DE PROCESSO CIVIL

A Editora Mas Limonad informa ao colunista o lançamento do 10 volume 11 suplementos de Nova Jurisprudência de Processo Civil, de autoria do desembargador Jurandyr Nilsson.

autoria do desembargador Jurandyr Nilasan.

A Ediura Forense lança a êtelejão do sora Do Mondado de Segurarça de Castro Nunes, consagrada pela crítica e pelo roundo juridico.

E obra clássica no gênero. Os capítulos Legislação e Jurisprudência foram atualizados, tendo sido colocadas. Lambém. intercalações que as fizaram necessárias pera a devida atualização.



SER REI

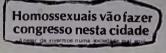
Por vezos, penso em ser rei. Rei de um estado, de uma cidade, ou mesmo de uma rua, onde eu possa reinar a vontade. Onde tenha vassalos, damas, e um bóbo da Corte, com aquelas roupas engraçadas de polichinelo. De repente, me lembra que os reis usam coroa. Aquela coisa feia, antiquada, colocada sobre a cabeça, que dá ao rei um aspecto mais bobo que o próprio bobo. Depois me lembro que o rei da Espanha não usa coroa, a não ser a própria coroa, mulher lá dele. Isso já anima um pouco. Mas ao mesmo tempo, um problema enorme, pavoroso, me vem á cabeça: não vai haver vestibular pra rei na UPPb!!! (Depois dessa, reconheço com toda sinceridade que necessito urgentemente parar de beber...)

TÃO PERDOADOS...

Eu sei quando é bors de parar com um troço, com um motivo de riso. Minhas brincadeiras com a EMPRESA CORREIO DA PARAÍBA, estão Sefinitivamente encerndas. A não ser no "Deu no Jornal", uma barriga, colas assim. Que me desculpem Adalberto Barreto, Roberto Cavalcanti, Paulo Brandão e Deodato Borges, Vocês são útimos, excelentes, geniais, brilhantes, inteligentes, o jornal de vocês éo melhor, as emissoras de rádio têm 112% de 180PE e tamos conversados.



DEU NO JORNAL:



Pelo que en sei, e nelo que veio nas Russ, deve ser no Almeidão

Escreveram no muro

FRANCEIS HAGORA UZ

> E TUDIN KOMUNISTAL V161)



XXXXX
Apesar do som du nume, burnite, so atinge as articulações.
XXXXX
As vezes eu fico pensando: e se eu não pensasse tanto?
XXXXX XXXXX

Antes de bordar qualquer coisa, as bordadeiras faxem um con trato de naco

Algumas pessoas, quando perdem a Carteira de identida-de, chegam pra gente e felam assim; "Você sabe com quem esta falando?" XXXXX

Piranha quando quer se perder cria sapas

POEMA DA TV (XIII)

Os idolos da TV são gente, como a gente Há deles. como o Lima Duarte que não tem nem dente!!!

MEDIDA SENSATA:,



Pas muito bemi Inseticida nelsalii

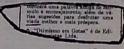
INFELIZMENTE, MAIS UM...

Morreu meu amigo Marcus Siquei-ra. Uma vida inteira dedicada ao teatro, sem obter nunca a recompensa financei-ra merecida. Contentado somente pelos aplausos, pela alegria do trabaho realizado, Tinha apenas 40 anos. Uma vida bem curta. Vida de quem passou a vida dando murro em ponta de faca...

ESSA NÃO...1

Parece que a EBTC tá de marcação comigo! Pois num é que o novo diretor achou de mandar retirar a Caixa de Coachou de mandar retirar a Caixa de Co-leta da Praça Aquilea Leal, que servia, logicamente, não só a mim, mas a todo o pessoal das adjacencias!!! O seu novo di-retor, pelo amor de Deus, ponha a Caixa de volta! Eu tenho correspondência dis-riamente para colocar e não tenho tempo de ir à cidade! Explicações satisfatórias pelo fone 221 2749. Assim num dá...! Tão querendo boicotar meu trabalho...!

ME PARECE UMA BOA...



Kapaz...! Rase livro deve ser bom! Ensina: desfrutar VIADA...!!!!

CARTAS DA SEMANA

Anco Márcio - Sou um homosaexual. Te-nho dezessete ance e participo ativa-mente do movimento "gay". Que é que você acha disso? MARINA BERTO-LUCCI/RIO

RESPOSTA - Eu num acho nada. Só um detalhe: tu participa passivamente também?

Meu caro Anco - Tou com um problema muito sério squi na minha casa. Minha esposa a quem tanto amo e prezo, resoluve me abandonar. Só quer saber agora de viver namorando com uma zinha que mora squi petro. Resolvo isso pra mim, meu bom camarada. LUCIO ASTRAUSS/PA RESPOSTA - Meu Deus!!! Isao aqui hoje tá parecendo coluna "gay"!! Se vingue dela "Seu" Lulu! Vire boneca que fica tudim empatado...

Anco - Sou bancário. Caixa, para aer mais exato. Ultimamente tenho sido tentado diversas vezes a dar um desfal-que. Que é que o senhor acha? DIPLO-MATA/PB

MATAPB RESPOSTA - È uma boa, esse menino! Tu vai ter cem anos de perdão... E pra que esse pseudonimo?



COMVERSANDO COM O POVO

Meu doutoe - Na minha rua num tem calçamento Agua só tem quando a gente sai de casa. Num tem um bieco da lux pra scendes de noste. Que e que au faço? MA-RIA ASCENDINO/MANDACA-

RESPOSTA Musha astumada, cara e querida. Deixe que su proi i denceio. Vou comprar um par de sapatos pra sus rus Ela ficara calçada Ninguém mais surá de casa, a portanto não fallaré água. Vou dessar usol aceau durante es 24 horse. Ninguém mais vai pressar de lus. Sus ou num sou um danado? Qualquer dia desse eu passo al com minha deligência e mau amigo Tonto.

000

mau amigo Tooto.

Doutoraunho - Nessa rua, nessa rua, tem um bosque, que sa chama, que se chama solidão, dentro dele, dentro dele, mora um ano que roubou, que rouhou meu curação Que danado eu faço? ALVINA AL-VES/ALTO DO MATEUS

Resputa Dona Alvina, arranje o problema e delize as soluções por min'is conta. Pase bosque su vou mandar ladrilhar cum pedrinhas de birilhantes, para o Carnaval passar. E quanto a esse anjo ladrão,

vou mandar a turma do "repa", dar uma lição nele, Arranja a bron-ca que Dadá dá conta ...
Meu Deuanho. Aqui na minha rua num passa nada. Nem biciclea. Carro nois num reve, qui é caru. Manda dar um jeto senhor mas que preferio O'TILIAFAVELA DO BALEADONESTA.

DO RALEADONESTA

RENPONTA : Quá que inso, o Till?

Arranja a Invinca que Dadá dá conta' Vou mandar hoja mesmo meu
serestáno de Avuação dar un
avião ou um helicóptero a cada
moralido da rua à Sunu passea por
basto passa por cinst 'Arrabje a
brunca que Dadá dá conta.

EM DEBATE

CAETANO: OUTRAS PALAVRAS

A partir desta edição, o "Jornal de Domingo" terá sempre um debate que tanto pode ser sobre um filme, e qual-quer outro produto artístico, como sobre um acontecimento cultural, uma realização tecnológica ou um novo comportamento na sociedade. O primeiro debate tem assinaturas de

Agnaldo Almeida, editor de A UNIÃO; Silvio Osias, crítico de músi-ca e cinema; Carlos Aranha, composi-tor; Francisco "Tico" Pinto, progra-mador da Rádio Tabajara; e Arlindo Almeida, jornalista. É sobre "Outras Palavras", de Caetano Veloso, disco Polygram.

Vocês querem bacalhau?

AGNALDO ALMEIDA

Menos expressivo porque desigual

· SÍLVIO OSIAS

O disco imita a vida

CARLOS ARANHA

Nos amargos tempos de abertura

"TICO" PINTO
ouvi pela primeira ves o LP
tan, conclui com ele ndo deve
ir de um jeito de corpo Caeta-

Livre de esquerda e direita

ARLINDO ALMEIDA



Incompreendido por setores
retrógrados da
esquerda. Pouco
aceito pela faixa
dos conservadores.
Muito discutido. E por vezes pondo-se acima de toda e qualquer discussão. Assim continua a ser Caetano Veloso no programa da MPB Desde os tempos de "Soy Loco Por Ti, América", que Caetano conserva esta característica. Assim como na letra de seu novo samba: "Não pensem que é um papo torto/E só um jeito de corpo/

Minha cabeça está fora da História

Ul m dia Galudo me contou que soda Gilberto the diuse algo como: o problema da misica popula brasilera è que Caetano é muito bonsiuho. A acuso-cóm ne parce justa, mas e u acho que sóda me superestima quando estende a esse organismo feste e compleso que e a música popular no Brasil os efestos de uma falha conten que a depona miha. Aer bonsi-nho ndo é bom. Mas isso é um problema me e eu estou melhorando. Bonsinho melhumado é ditima! soda sabe. Altre parele. Tuda vois de Santa Amara de Purificação: uma estória que Daunho contou da que livente trou uma giña que Berhánia usa bosito como ninquim. No Hostel Eldonado en Santa para me Berhánia usa bosito como ninquim. No Hostel Eldonado en Santa para de Berhánia usa bosito como ninquim. No Hostel Eldonado en Santa para permet compor uma canção de guerra (eu estava o tiendo um connecto que servusse de arma a terripia e que lecusar o nome da glino santamaran esta de Basinho, leconte e Bethdoia. Fira a canção, que se mostrou de uma eficicios esponicos e palançes um desco que pudesse tomá-la como título Guera tanto bem essa canção que a diasco que tenues se tomá-la como título Quera tanto bem essa canção que a faisa su terman fazendo le neste momenta opresento a imperena e a público jamais poder de star, a mesa colhos, á altura dela Contudo pos caseguero que a faisas de mos os mos de ma provende esquer chegar cos pés da grucação de Henri Sabudor. Que conhacem bem a linqua en canção frances o dos tem pero da para para Dam mon fle com de antigua con cersas com rang uma de safuque a que esta civia de pranor Dam mon fle com de antigua con cersas com frances o dos tem cono en Repina como la monera uma cono Repina como esta que a quosa de Repisa. Em Camaleos, e um como esta que a quosa de Repisa. Em Camaleos, e um como esta que a quosa de monera com Repina como como esta co

CAETANO VELOSO

ESTÓRIAS QUE A HISTÓRIA NÃO CONTA (XIII)

De Pero Vaz para Abmael Morais

· ARMARI, MORAIS

Estava eu placidamente re-fastelado numa dos confortáveis politronos do Enche Cuco Bar, no 13 de Maio, portando minha me-recida e justa mordoma, quan-recida e justa mordoma, quan-do adentra, ndo ao gramado, mas no recinto, um legitimo represen-tante do outrora intragduel Cor-recos e Telégrafos Se Abmael Morais, por fa-vor

vor

Cobrança?

Não senhor, correspondência especial, com protocolo.

Desfiz minha currance tombém especial, criada específicamente para ou crediores não recomercidos assimei o papeleta, recomendes aos curiosos Ari e Aranum refrigerente para o rapa e medispus a ler a correspondência,
prestando atenção ao remetente.

De Pera Vas de Caminha

prestando atenção ao remetente.

De Pero Vas de Caminha
para Abmoel Morais
Tão curioso quanto os dois
mãos que me cercarum, duidos
para saber do que se tratava e
mais ainda pelo endereçamento
que consigrava publicamente o
seu estabelecimento, comeces a
live am une últera. em voz alta:

invocando a Lei de Im-prensa, peço se digne V. Sa., dar o devido acolhimento a essa mu-

Num português castiço e disno de quem começou a currer ro de jornalista noqueles idos de 1500, o confrade Pedra (por um erro de escrivão, registrada Pero) Vaz de Comunha fazia algumas restrições e retificações ao que a História conta e o que nos, em matéria anterior, haviamos nos referido:

referido:

quis S Majestade o rei

D Manoel o Ventursso, que,
mais para esociar as prinées portuquenas, e também para ocupar
os desocupados (que não eram
poucos) no corte, que particemos
era missão especial, em busco do
caminho das Indias

(Com a devida vénia da meia dizsa dos meus leitores, estou tentando, no medida do possíbel, traduzir para a maus práximo do nosso portugués atual a verbosadade escrita do nosso preclaro confrade Pero).

Deixando de lado os entre-tantos e indo direto aos finalmen-tes - como diz recente e abalizado concorrente de Aurélia Bizarque, vamos a outra carta de Vaz de Caminha, ndo a d Manoel, mas d

INVERDADE HISTORICA

Meus secretários executivos para assuntos sócio-literoetálicos. Ari e Aran, fungado no pesacoço (no bom sentido), acompanharam a leitura, um boquiaberto outro suando em bicas,
como se descendente de portugués
fosse. E a narratua/retificação de
Camunha em pieno andamento.

maio podera ler havido aparato maior para a partida. O degredados, carga maior dos po-rios das 13 naus, foram tirados das prisões e considados a parti-cipar da miseo de ação de graça. As mulheres dos componentes da tripulação compareceram todas de preto.

(N R Bichinho agourento, mulher Mas naquelo, talvez se morrer (de preferência), não tem problema - sas Manoel, entra Joaquim 'E que os mares da vida (açam isso por mim").

". na largada, Pedro Álva res Cabral, o comandante da expedição, tinha marcado uma reu-nião geral Mas como estava com o chamado distúrbio neuro vegetativo, a popular desinteria, fruto de uma homérica despedida etilica, passou o bastdo ao seu lugar senente, o também coman-dante Vasco da Gama Como seu

destino já estava traçado - depois seria time de futebol - foi ele o encarregado do preleção"

(N. R. O problema era o sequinte iniquém sobia quanto tempo ia se passar no mar, sem ure tera E ao leia-ce mulher. Por uso o homem estava selectionando o grupo e mostranda a barra: uns querendo chegar logo di índias (indias mesmo) e outros querendo rodar baiono. Portanto, que cada um ficasse no seu cada qual. Ou no qual de cada, di no mesmo. No caso específico, o pessoal que rodava baiana, queria le devia) dar mesmo.).

"". Vasco da Gamo, naque-

"Vasco da Gama, noque-la de orador oficial da turma, dei-tou falação "Pelo bem da pótria e marcha das naus com Deus, pelo bem seguro chegado a um porto idem qualquer", era o tema principal de sua oração. E ai cur-nola, aqui prá nás, olhando e pensando, pois, pois".

pensando, poss, pour.
Menos por mim e mais por vocês queai também estão lendo, pedi tempo e uma cerceja. Afinal, nunquêm ê de ferro. É meemo porque, com o devido respeito que tenho ao Vax, não poderia tiar de fôlego só.

Ainda tinha mais, muito mais, camo veremos no próximo seguimento - plim, plim.

DESCOBRIMENTO OU ACHADO!

Essa paralização voluntária terminou provocando uma dis-cussão involuntária:

cussão rivoluntária:

Descobrimento ou achado?

Como esse não era o tema da discussão discussão, que discussão discussão, que discussão? Bem. o que eu estava mesmo era recebendo (e lendo) uma carta de meu preclaro confrade Pero Vaz de Caminha e por isso mesmo encerrei o papo e voltes à leitura.

prá quem saiu de lá em fevereiro, chegar ao 1º de abril em brancas nuvers não era, realmen-te, umo boa situação".

(N R As brancas nuvens at icam por conta da imaginação lo ilustre redator, embora fossem do ilustre redator, embora fassem tudo quanto viam já que terra que é bom, nada. Mas, o detalhe histórico é a criação do primeiro de abril que até hoje funciona como dia da mentira. Haveria, à quelas alturas, melhor motivação do que enganor a si mesmo! Afi-nal, todo mundo que estuda, ou estudou, sobe que faltavam ainda vinte e tantos dias dentro do mar, até que a descoberra fosse feita).

até que a descoberta fosse feita),

a gente tava querendo
mesmo era chegar em algum lugar Já não dato mesmo prá segura a barra. (N. R. O texto já está
atualizado). E como Deus é brasilevo, disem, chegamos no Brasil. Mas poderia ter sido qualquer
outro percaria qualquer." (N. R.
laso já foi escrito depois da abertura Não estava, claro, no texto
original). original)

Continuando

mas o pior for que a alemas o psor foi que a ale-gria duras possos, apesar de ter-mos chegado em terra. Só que ela, a terra, tinha dono. E nós ficamos naquela de ora veja. Mas, iá dizia a Madre Superigra, já que não tem tu, vai tu mesmo. E foi o que nós fizemos, enganamos os tridios com micangas, as Indias as terras na Incra. E é issa que está al até hoje: os indios com gravadores, as Indias usando até vestido (tanga é coisa de mulher liberada) e a gente dono das terras

Feitas todas as retificações. nada nos resta e não ser dizer, ou escrever "é verdade e dou fé"

E a História é retificada pela

Nesta entrevista, o escritor José Louzeiro - autor de romances como O Estrano Hábito de Viver e Acusado de Homicidio, e áxitos como Infância dos Mortos e Lúcio Flávio - O Passageiro da Agonia explica a temática de Em Carne Viva, seu novo libro, que registra momentos do "arbitrário regime militar" no Brasil, especialmente de 1968 a 1972. A atividade de Louzeiro é intensa. Tanto que a Editora Record prepara o lançamento de mais um romance seu, O Vigésimo Axioma, e a Magnus Filmes uma produção de Jece Valadão com argumento seu. José Louzeiro é um dos intelectuais que consideram que o Estato tenta (e vem conseguindo) impor uma orientação através das emissoras de televisão.

JOSÉ LOUZEIRO Um romance sobre o arbítrio

Procurei registrar, em cores tão fortes, quando possível, os momentos de terror vividos pelos brasileiros durante o arbitrário regime militar. especialmenta nos aces 1868 a 1972. Nesse nefasto período, as forças da opresado achataram a juventude que se dispunha a pensar, a respira a contestar. E com os piovans foram executados muitos "velhos" inesquecíveis, de memórias imorredooras. Entre es ace grandes sacrificados su coloco Zuzu Angel, em que me baseei para traçar o perfil da personagem Sebastiana dos Anjos. A meu modo, obvismente, procurei corrigir algumas falhas constantes de nosas literatura, no que direspeito ao registro da couparam; mas o fizeram de tal forma, com tal suiteza, que an gerações futuras ficaram afinal sem aber, através do romance ou da poesia, o que foram os terriveis a nos vividos sob o tacêa dos militares que impuseram o chamado "Estado Novo".

As sutilezas literárias foram tantas que, atravês de livros e mais livros, o estudante de letras termina ignorante quanto à ditadura fasciata de Vargas, segundo a ótica dos literatos. Ed acho que consegui fugir dessas filigranas, pois não sou dado a escamoteações. Neste romance Em Carne Vina as coisas refletem o real; o hrutal, o animalesco. Tomando Zuzu e Stuart Angel como afimbolos, realizei meu trabalho. Os bandidos que transitam na biatória, completam o painel. Afinal, tratar dos acontecimentos políticos de 1964 para cá e não falar em banditismo, seria falba grave. E, nesse erro, estou certo de não ter incorrido.

Está trabalhando

ro, estou certo de nao ter incorrido.

Está trebalhando em algum outro livré?

A Editors Record tem um outro romance de minha autoria, que talvez lance ainda este ano. E O Vigesimo Axiomo. Uma experiência com a temática puramente policial, embors dentro das noseas realidades, como não poderia deixar de ser. Nesse livro há um especialista em Criminologia - o Perito Astrubal Cabral - que





descobre as transas mais complicadas. A violência é, em parte, subetituda pelo raciochio autil e à gil, tanto do grande bandido, quanto do perito. Um jogo de armar, em que o lado da astúcia termina vitoriogo.

E no cinema? O que está fazendo atualmente?

astá fazendo atualmente?

O cinema continua acontecendo. A fita de
Hector Babenco, Pizote
baseado no meu romance
Infância dos Mortos. Escrevi um filme para a
Magnue Filmes, com
produção de Jecs Valadão, agora -entrando na
fises de mixagem. A direção é de Milton Alencar
fir, um novo diretor, no
qual deposito grandes esperanças. A fita intitulase Fruto da Amor e tem
Ruth de Sousa e Paulo
César Peréio nos papéis
principais. No momento,
trabalho em companhia
de Valério Meinel,
na
produção de um roteiro
para Victor de Mello. O
ruteiro baseia-se no romance de Valério Meisnel, intitulado Sequestro.

E as difinuldades.

nel, inititisado Sequestro.

E as dificuldades do escritor brasileiro para sobreviver da sua profissão?

E uma barra. Mes não tenho muito do que me queixar. Desde que lancei o livro Lúcio Fútvio, o Pasaqueiro da Agonia, consegui me ocupar exclusivamenta dos meus livros e dos roteiros, o que gosto demais de fazer. Anteriormente dividis o tempo entre e literatura e o jornalismo.

Chega um momento em que isao se torna impossível. Cheguei ao que sou, graças à reportagem de policia: e tive de abandoná-la, a fim de de de poder produzir os livros. Sou de opinião de que o autor brasileiro começa a interessar ao público e dentro de mais alguns anos os que puderam trabalhar de fato, atingirão se estágios verdadeiramente invejáveis. A distorção de que "a era do automóvel" vinha provando na nossa sociedade, a esta altura contida em parte pela escasaez de combustíveis, vei obrigar as pessoas a buscarem formas alternativas de lazer. O livro, o cinema, o centro, o ahow, os concertos e até os circos, são algumas delas. E, na medida em que a massa conseguir orientar-se, mais fugirá da vazia orientação que o Estado tenta (e vem conseguindo) impigir atravéa das emissoras de televisão. E óbvio que, ao citer "masa" estou me referindo ao que sobrou da classe médir.

Lamentavelmente, ainda não aconteceu na da. Esas tempo todo, es tamos tentando mostro pessoas inteligentes, lócidas que um Sindicato vias un loc me atu beneficiá-los. Mas parca que a grande malori ainda tem dividas. E positos confunde participação política com comportamento sindical. Nosa diretoria é composta de elementos haterogênea na forma de pensar e de agir. Nem poderia ser diferente. Os escritores mais hem situados, aque les que têm mais noma esperam a "uniformida de de pensamento siná, cai" ou não esperam da. Enquanto isso, asta ficuldades para o cua; hrasileiro avolumames, por enquanto, a verdida seja dita: o Sindicato conseguiu constatar que o escritor brasileiro náo conseguiu constatar que na conseguiu constatar que na consegui constatar que na conseguiu constatar

O Sindicate des Es. criteres, sonhe antige seu, ternou-se realide-de. E e que foi que acor.

fundamente dizer isse mas é necessário.

Como é o dis-a-dia na vida de um autor como você?

Creio que seja semiliante ao de outros profissionais. Acordo por volta das 8. normalmente, e às 9 estou diante de máquina. Se nacetanhole sair, vou até às 18 horsa. A noite, geralmente, tenho compromissos sociais ou discutto o que escrevi com Edi, que é a peasoa que me impulsiona. Não digo que é "minha mulher", pois tenho horror a essa designaçãe. Antes de dorruir, lá pelas 2 da madrugada, costumo ler. Raramente dumo sem ler. Ia esquecendo; como não temos empregada (aó terrei uma empregada (aó terrei uma empregada no dia em que puder pagá-la dignamente) e a Edi trabalha fora, quem cuida da cusa somos nós. Ela faz a comida, eu arrumo e lavo ca pratos.



ecológico, etc.

o grupos Dialogay,
de Aracaju, Gatho, de
Olinda, GGB, de Salvador, e Nós Tembém, de
João Pessua, estiveram
reunidos recentimente
em Olinda e lançaram o
documento que a unido
transcreve a seguir.
"Com este docu-

Quatro grupos homosexuais do Nordeste anunciaram o lançamento da revista Bichana, para 28 de junbo próximo, que é o Die Internacional do Orgulho Gay. Também decidiram participar ativamente da 33 Reunião Anual SPBC, programade para julho, como forma de ampliar e divulgar o movimento homosexuai nacional. E dentro de dois meses aerá decidido se o II Encontro de Grupos Homosexuais Organizados do Nordeste, previnto para e Semana Senta de 1982, aerá em Salvador cou em João Pessos. É interesse delas fortalecer jum maior relacionamento com os demais grupos organizados, taus como com configuio, etc. Proposer de de 1982, aerá em Salvador cou em João Pessos. É interesse delas fortalecer jum maior relacionamento com os demais grupos organizados, taus como com configuio, etc. Proposer de de 1982, aerá em Salvador su sembre (João Pessos de João Pe

mento encerramos o I
Encontro de Grupos Homosserunis Organizados
do Nordeste - I EGHON,
o primeiro do gânero a ser
organizado no Brasil. O.
Asnizaram e participaram deste encontro ce ser
guintes grupos. Dislogay
(Aracaju-Se); Gathe
(Grupo da Atuação Homosserual, Olinda-Pe);
GGB (Grupo Gay da
Bahia - Salvador, Ba). e
Nos Também (João Pessoa, Pb).
"Raunidos desde a
manhã do dia 1944, decldimos quas o II EGHON
será realizado nas cidades da João Pessoa ou
Salvador, na Semana
Santa de 1982. Decidimos ainda criar uma revista, "BICHANA" - Revista do MH Nordestino", a ser lançada provavelmente no dia 28 da junho próximo, nas comemorações do Dia Interma-

cional do Orgulho Gay.
Resolvemos também participar ativamente da 33º
Regunião Anual da
SBPC (Salvador, julho/81), como forma de
ampliar e divulgar o Movimento Homoseavual
nacional.
"Com o objetivo de
ampliar nosos movimento na região e conquistar
novos espaços para a discuasão da questão homossexual, resolvemos
incentivar a criação de
novos grupos organizados
nas demais cidades ao
mesmo tempo que buscar
um maior entrosamento
e ação integrupal, a edição da revista e promoção de debates e palestras sobre a questão homossexual.

Durante na discussões sobre violência e sexualidade a que estão
aubmetidos os homossexuals, analisou-se a re-

pressão policial, política, familiar, no trabalho, na escola, na legislação assim como a diacriminação feita constantemente pelos meios de comunicação de massa que exploram nosansexualidade de maneira preconceituosa e pejorativa.

"É decisão e interesse do MH Nordestino fortalecer um maior relacionamento com os demais grupos organizados, tais como os movimentos faminista, negro, de apoio ao índio, ecológico. Entendemos que a luta deste movimentos está interligada, uma vez que ela, assim como toda siluta de grupos oprimidos objetiva a erradicação de preconceitos, da discriminação e buscam melhores condições de vida uma aociadade igualitária. Pretendemos também com laso que a quasta fom homosacual esja discutida e a luta pela liber dade sexual seja encampada por estes grupos, sendo intenção do MH Nordestino abrir um maior espaço de discursão sobre a mulher e o nestro.

"O michê, o sapetão, o travesti, os enrual-tidos, o preconceito mú-tuo entre homen e mu-her homossexual tam-bém foram temas discu-tidos no I EGHON. Per-cebemos que a sociedad patriarcal capitalista im-põe papéis sexuais rigi-dos jaem levar em conta-qué a sexualidade deve ser exercida livre e plans-mente. Nossa luta é con-tra preconceitos e discri-tra preconceitos e discrique a sexualidade deve ser exercida livre e plensmente. Nossa luta é contra preconceitos e discriminações e pela livre sexualidade exercida em
sua plenitude. Pelo direito das pessoas escolherem a quem amar e comamar. Nessa luta pelos nossos direitos conclamanizados a dela participarem num trabalho onde
possamos nos fortalecer
mutuamente e construir
uma sociedade mais justa, livre e igualitária.
"Decidiu-se tambám
que os grupos nordestinos tém autonomia para
fazerem contatos e abrir
diálogo com os partidos
políticos, visando apois à
nossa cuasa, sempre que
cada grupo sobre puesto.

politicos, visulido apolo-nossa cuasa, sempre que cada grupo achar neces-sário tal aproximação.

A MUSICA popular, não é só viável e plausivel na Orquestra Sinfônica, como não difere da música sinfônica, fem termos de estrutura é exatamente a mesma coisa. Os elementos de uma música folciórica, de uma canção de ninar ou de uma marcha de Carnaval, são os de música sinfônica que os como de suma marcha de Carnaval, são os como de uma marcha de forma que como de suma marcha de forma que como de suma marcha de forma de form meamos da música sinfônica, que, ape-nas fica mais complexa, pela elaboração e pelo número de instrumentos.

A afirmação é do maestro Benito Juarez diretor Artístico e regente titular do Orquestra Sinfônica de Campinas -8P, que veio à Paralba reger a Orquestra Sinfônica do Estado recentemente.

Benito Juarez diz que as pessoas se ásstam da música sinfônica, propria-mente dita e da utilização da Orquestra na música popular, com medo de uma certa intelectualização que não existe. na música popular, com medo de uma certa intelectualização que não existe. "É claro", afirma, "que existem estilos que no sentido de elaboração são mais complexos, meso processo da coias em si é o mesmo. Não há uma dicotomia na verdade". Ele, inclusive revela que a súsica popular que se faz em alguns plases, entre eles, o Brasil, já tem o mespo sentido de complexidade, de precoupção estética, de elaboração, da música aniónica e cita como exemplos. Egherto Gismonte e Hermeto Paschoal, "que são empositores que cuebraram essa barrira".

reira".

Para ele, não existe a separação ente popular e erudito. "Apenas música".

É claro que há a música popular comerdal sem a preocupação de elementomelhor trabalhados, mas, mesmo essim,
año se pode generalizar e também existem compositores eruditos muito fracos.

Eu sempre vejo sob uma ética de elabomeção: uma mais complexa, outra menos
complexa. Não se trata de uma ser mais
profunda outra máis superficial. Issoprofunda outra mais superficial. Isso

"Há um certo radicalismo em rela ção à música popular, quando se fala que 95 por cento não presta", diz ele, ao defender a MPB, alegando que ela passou por um período de estagnação, ao lado de muitos outros setores da vida do país. "A música popular está percorren do um caminho, às vezes tortuoso, mas num processo inexorável.

 A música popular brasileira, na verdade, é um depoimento tão forte na nossa cultura, como a arquitetura. E nós eruditos não podemos ficar avessos, fechados a essa realidade. A Or questra Sinfônica, é um equipamento, um instrumento que pode contribuir muito para a música popular, porque é mais completo, o mais perfeito que toda a cultura ocidental já produziu. E, por isso ela não pode estar a serviço só de um estilo de música. Nós temos que é que experimentar, pois somos uma Nação vem e não podemos ter essa atitude de substimar uma coisa que é nossa. A música popular é uma conquista da cultura

MUSICA NORDESTINA

O maestro Benito Juarez, diz ser a música nordestina tão importante quanto outra qualquer, além de revelar que há uma semelhanca muito grande entre a música dos povos oprimidos de todo o mundo, como por exemplo, a música nordestina e a negra americana ou a ju-

Do ponto de vista musical, Benito diz que se pode estabelecer essa seme lhança - sociológica - a nível de escalas, de estrutura, etc. "Veja como isso é de dentro do homem, uma semelhança en



-BENITO JUAREZ:-

PRECISAMOS DEMOCRATIZAR A MÚSICA

" Texto: Luiz Carlos de Sousa " Fotos: Ortilo Antonio e Arnóbio Costa

tre povos tão diversos: a mesma melan-

CRITICAS

Maestro, e como o senhor vê essas as de que um Estado pobre, não pode se dar ao luxo de ter uma orquestra sinfônica?

- Não estão com nada. Nós temos que mudar a cabeça das pessoas e, evi-dentemente, cuidar da barriga dessas pessoas. Não se pode fazer isso para depessoas. Não se pode lazer laso para de-pois fazer aquilo, porque assim o plane-jamento fica caolho. Se realmente fos-sem resolver o problema da miséria do povo, tenho certeza que, não só eu, mas todos os músicos do mundo, se uniriam para acabar com tudo que existe de mupara acasar com ruoq que existe de mu-sica. Mas nós sabemos que isso não vai resolver. É um sofisma, uma demagogia e um menosprezo, porque nós não temos que mudar apenas as condições estrutu-rais. Em vez disso, nós temos é que mu-

Ele acrescenta que tamos que mu-dar cuos e coração, porque sensibilidade também é um aspecto importante na política de modificação do ser humano. "Você tem que investir na agricultura, na industria, mas sem se esquecer de in-vestir no homem, na educação, no cara que percebe". Prosseguindo ele acres-centa que "não adianta se ter todas as coises materiais resolvidas com a boque percebe". Prosseguindo ele acrea-centa que "não adianta se ter todas as coisas materiais resolvidas, com o ho-mem em estado de ignorância, porque esse estado pode levar a situações de fe-chamente muito miser se produce de securido de se-composições de securido de se-composições de se-composições de securido de se-composições de se-composiçõ

pria realidade material que pode, inclu-

 Uma orquestra sinfônica - conti-deve ser considerada uma conquista e o cara que esquecer isso, está se des ta e o cara que esquerer risso, esta se des-truíndo. A riqueza, não ésó o bem mate-rial que se produz, uma coisa palpável. Um som de qualidade, um quadro, uma poesia, um concerto, também são riquezas. E tremendas!

MUSICAS CONSAGRADAS

Benito Juarez acredita que a música consagrada de grandes compositores, coexistir harmonicamente com qualquer outro tipo de música. "Se ela é sagrada pelo povo e, a partir desse mo-mento, passa a ser indiscutível. Você vai questionar o que o povo legitima?

Mesmo sendo as músicas consegra-das em sua msior parte de compositores estrangeiros. Benito Juarez, não aceita o que considera xenofobia e diz que a par-tir do momento em que Beethoven tem suas músicas executadas nos EUA, na Dissia no Pacell en a pusicas contro Rússia, no Brasil, ou em qualquer outro país do mundo, dixa de ser alemão e pas-sa a ser patrimônio da humanidade "Beethoven é tão brasileiro quanto Villa-Lobos americano. Essa é a univer salidade da arte, porque o depoimento artistico é universal, consequentemente, não tem fronteiras. "Na opinião de Benito Juarez, o que se tem a fazer é tocar também os compositores brasileiros.

Esse tipo de coisa, esse raciocinio, vai os levando a queimar os li vros de Shakapeare. E imo realmente não tá com nada

ORQUESTRA DA PARAÍBA

"Não acho o trabalho sinfênico uma corrida de cavalos, que tem primeiro e aegundo colocados", compara Benito Juarez, ao afirmar que não saberia dar uma colocação à Orquestra Sinfônica da Paraiba. "Está no nivel das melhores, no plano das melhores", diz ele, esclarecendo que o aspecto qualitativo está muito ligado a estrutura e a mentalidade de como é feito. "E no contato que eu mantive com os músicos da OSPb, senti que eles estão preocupados com esse aspecto, digamos social, de uma orquestra sinfò-

- E evidente - lembra - que os dividendos, o que uma orquestra produz. não pode ser correlacionado com dução de uma riqueza material. É muito mais abstrato, mas faz parte do planejamento de qualquer Governo de qualquer parte do mundo.

MUSICA NO RÁDIO

A faixa reservada à música erudita ádio e na TV é considerada muito

pequena pelo maestro Benito Juarez, que atribui parte disso so preconceito dos diretores de TV e dos programadores de rádio. "Mas sisso vam de uma relação elitista que não tem nada a ver", porque elitista que não tem nada a ver", porqua qualquer pessoa pode vir a se desenvol-ver, já que todas têm sensibilidade. Para ele esses preconceito com a música erudi-ta, na maior parte não é de natureza es-tética e sim ideológica, "o que é muito ruim, porque certas pessoas pressupõem que só quem pode diacutir a validade de um Best home, de um Carlos Comeito. um Beethoven, de um Carlos Gomes, é uma certa aristrocracia, o que não é ver-dade. Nós temos á que democratizar to-das as formas de música"

Benito Juarez, que já trabalhou na Paraíba em 1960, diz que há uma ten-dência acentuada do povo paraíbano para o trabalho artístico. "Em 1960", diz ele. "era uma impressa". para o transino artistico. Em 1960 ; diz ele. "era uma impressão generaliza-da dos músicos que estiveram em João Pessos, como Damiano Corsella e outros que por uma série de motivos, não conti-nuaram trabalhando aqui". Atualmen-te, Benito Juarez diz que essa tendência, não só se confirmou como expandiu-se

mos de cultura é uma coisa latente. claro que a cidade cresceu também no campo, material, hoje há uma grande di-ferença, principalmente no centro da cidade, em relação à época em que estiva aqui, mas no campo artístico, o processo está deflagrado, com as escolas de músi-ca e com a orquestra sinfônica e muito

tanto o povo brasileiro, como, mais espe-cificamente, o parsibamo, bastante mu-cicais. Benito Juarez, diz que há muitos bloqueica. "principalmente o pessoal de cabeça feita, que num plano dialético, está muito bloqueado em relação a uma dimensão mais ampla e profunda da música erudita.

Ele afirma que esse pessoal tem que despertar para essa dimensão mais pro-funda da música e tomar posse, porque ella è patrimònio do homem e entra com muita força num processo de revolução mais amplo. "Repito que temos que de-mocratizar a música em todas as suas mocratizar a musica em todas as suas formas, para que o povo escolha, pois não temmo o direito de detectar o que uma pessoa deve ou não gostar. Você tem que colocar ao alcance dessa pessoa todas as informações possíveia para que ela faça escolha

A nivel de música popular, o maes tro Benito Juarez, diz que houve uma estagnação com a Revolução de 64. porque a MPB está muito ligada ao discurso "e como havia censura, isso fica óbvio: a música popular foi praticamente impedida de se manifestar". Porem, Benito Juarez não acredita que o movimento de 64 tenha sido totalmente nocivo no cam po da atividade musical.

Segundo ele, fica muito dificil, detectar a influência nociva de 64, na música erudia instrumental porque o depoi mento político que ela pode apresentar é muito deluido. "É claro que e uma política você tentar a modificação do ser humano atraves de sensibilidade, ja que océ consegue fazer a cabeça também. Mas è um discurso muito ambiguo

"Talvez, por isso", acredita o mass tro Juarez. "a musica erudita tenha aobrevivido sem grandes interferências. É claro que houve uma ruptura, mas não foi essa coisa assim tão desastrosa, como foi em relação a musica popular e, prin-ripalmente em relação ao teatro.



Regendo a Sinfônica da Paraíba, após 21 anos longe do movimento m



a Quarta Sinfonia de Brahms

II da marga e Si da abril - O arante estante e

TOURS

21 da abril y 38 da mala - Em uma ceruma o neutras indesegões am ana aspectas genários a incurso des decembrar-se ne apresto primir o releções a casagos recentos as posicios piente indesedas. Basas aspectos em termos professionais e finance nos Mumento de certa dificuldade no trato pessoa le domêtico. Clima de termos no amos Suides regular. Albidade forancecidas, as de administração comercial os de territorios.

CEMEOS

21 de no se corsis muilto ríodo, lis anaucople

no adisido, um momento extremamente destaventer ligado a decumenta, certa su papel muito importante. Nie domass dans deute pasecucaçãos da mastras quanto a son trabalho e fi-

CANCEL



21 de junha a 21 de julho - Sicciando a de forma nestra memora sus comprenentes de forma nestra memora sus comprenentes de quenta forma quando o quandra actrofísica de forma bombarto negratura pura unas meglecia. Cambié em comprenentes per culturas. Diaposição indicada de forma bom a comprenentes per culturas. Diaposição indicada de forma bom a un como: Sacile hom.

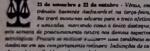
LEÃO

23 da Julha a 22 da agenta - O taorino terá dom mateir fin erfusos dimente este partido que se mateir fin enfusos dimente este partido que se tente en en final. Castela na barça-fera com nomu un estimentos e aplacedes financerios Aspecto de boa dispunçaja pora o trate pamond e doministico. Terrurro e muste comunha sa camer Smide bos Atualdos fucorecidos en de alloques en totale quanta façoda d Justiços.

VIRGIN

23 de agusta a 23 de estambre - Mamentoneutras indicações astrólégicas para a usgrugaratiras de decumentes emportantes. Aspatem manho postante para experiências míssicas as prinquirnes indamento de tarça a enti-fera Clima de bos poisdeem familia e no amor Saúde en face matro positiva. A Didicados feorencialmo e promitima e a consumençados social-

LIBRA

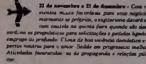


ESCORPIÃO



22 de artitulere a 21 de novembre - O seu regere
tr. Morts terd un révistant que pessante
que finant na segurida-form, pore détamente positi
tendre en particular antonne. Indicacção de baselfocatindas em piones e projetto de notivera profuncional e fisera A firmoção passoni e dons noticam lugadas a porrer
destante. Soiled annéa regulare Attividade facorrecido
refestante. Soiled annéa regulare Attividade facorrecido.

SACITÁRIO



CAPRICORNIO

Il da janotra - Durante au
o capriscorresso terá un posecione
procursiant, procupamente após quanta-les
quande podera ocorrer Jesso escano e bem gratificantes lugdas e dunhem e gardos. Lucros e bom resultados em investdandatico e amorino. Saúde eurola em período positivo.

AQU/JUO

21 de janetre e 11 de fermetre - Semon de prestion unfulniros de Sot over euro observa de la prestion un fujularios de Sot over euro observa de presenta de presenta de presenta de serva intronquisidade françoses e partir de terro-form Cassel over euro euro presenta de serva-form Cassel over euro presentante partir de terro-formation de partir de terro-formation de partir de serva-formation de partir de terro-formation de partir de terro-formation de partir de terro-formation de partir de terro-formation de la presentación de partir de combination de la production de la combination de partir de la combination de la comb

PEIXE

26 de favorenza a 28 de marga - U pueseno esto um momento carrióficas que ha é pencament fauritad em auy capesta prémionana e fi nancarso. Demandro maso auto-confunça anticesse as pasti a mente ao ritira pessoa é dendatico mateir ao abondo con inouse des e planos nuém esborado mateir ao abondo con inouse des e planos nuém esborado mateir ao abondo con inouse des e planos nuém esborado mateir ao abondo con inouse de es planos nuém esborado mateir ao abondo con inouse de esta plano en actual mateira de la consecución de la consecución se desta de la consecución se de la consecución de la consecución se de la consecución

O QUE HÁ DE NOVO



McQueen e Linda "Tom Horn"

NO CINEMA

TOM HOEN (***) Produpto america a harefas de William Ward. O films conte a harefas de um des ultimos herós de Oest americame, focultando sobretudo a fase era que é rontratado para mater lectoes de rebaabas. Com Steve MeQuesa, Landa Eversa. Sam Pribasa A cares 18 anos. No Plana 1455ms, 1630m. 16530m s 201630m.

TERROLES DA NOITE - Produgha ammentana, Direigha de Arthur Hiller, cipaesta de Lore Stery. A historia aterradori de una ataque empresandido por una colonia de morregos a unas neserva indigena nos Estados Unidos. Doss bomens a una mulhe tastam estarminas os morregosa. Con Nicl. Marcuso a David Warner. A cores 14 anos No Tambasi DiSCitto. 2005.

WARRIORS, OS SELVACENS DA MOTIS (*). Produção semericans, Direção Walter Hill. Nuros rerundo os chafes da diversor bandos novalorquinos de marginais, os Warnors não concordam que aus dalegação diver estar desarmada e terminam criando um conflito. Com Michael Back, James Ramar el Thomas Wastin A. cortes. 16 apos. No Municipal 14h50m, 16h30m, 18h30m s 20h30m.

20h30m FESTIVAL DE TOM E JERRY (***). Coletânea de desenhos inéditos. A cores. Livre No Plaza. 9h30m. No Tambati. 14h e 15h.

O SANGRENTO VINGADOR CEII NES - A cores. 18 anos. No Rez. 14h20m 15h30m 15h30m s 20h30m

NA TV

GLORO RURAL - O programa desta atmaza apresenta uma reportagem enbre a francia de la compania del la compania de la compania del la compania de la compania de la compania del la compan

GRANDE PREMIO DA BELGICA FORMULA 1 - Os pilotos Nelson Piquet Cerlos Restremann, Alan Jones e Ricardo Fo truse selo as grandes atrações do GP da Belgica, que marcará sinda e actris dos neve carros de Renault. Diretaments do Autódro mo de Zolder. Luciano do Valle fará a namar ção desta prova, que terá comentários de Reginado Lume No Canal 10, 10000m.

UM GOLPE DAS ARABIAS (*) - Producho americana de 1960, com direção de Jerry Paris. Um americano com obsessive wontade de ficer rico briga com sua muiber inglesse e a manda embora Quando els transformes a casa dos sucestrais de extraordente de la casa de casa de composições de la composição de la

PLANETA DOS HOMENS. Allen des quadros normais do programa, sua equipa da consultante con esta de la companio del companio de

Martin Sheen: o soldado Slovik antes da execução

com filhos de vérsos cenamentos. Das Sonres, com Cell Thirl, Interprete uma passanalizata, Marti Pronce, ao Inde de Paulo Silvino, contracens no quadro de Conigilo; e Edeor Celulas, com Martin Panacies, mostres como
à dificil ficar rico. Além de tudo, o Planeta dos Homens nealve economista. 210 captitudo de Besido Compo e montre, em avantpremisira, o final da novela des actios NC Cart.

A EXECUÇÃO DO SOLDADO SLO-VIR (****). O producer Richard Dubolmas e o disetor Lamoni Johnson cusaram realizar diretamenta para a TV. A Escução do Soldiretamenta para a TV. A Escução do Solvento de la companio del la companio de la companio del la companio de la companio del la compani

GURO MALDITO - Varado da uma no vala do popular Mas Catto redado en Be lim pelo americano Mara Roban a ce estrelado pela bojo; cinesata Mai Zetarling papel de uma alemá. Maria Kohler, ampahada em transportar 20 cffelos de guer para o Brazil. Richard Wildmark do aurgent americano Dos Lawernero, que se interseo por Maria e decide ajudá-la financeirament em su humanitário projeco e ainda livrál da protação de um alemão gerdo e rico. Han Flacher (Eric Pepilmani), para isso rouhano pala sefecito por lundo de ym conal um Tember. A corea. No Canal 10. Omblifm.



Dénis Carvalha: "Te Contei?"

Amanhã

TR CONTENT - Um dos grandes sucesses de Cassinion Gabus Member. Te Conteil
cetá sendo respresentade em Vale o Peno Ver
de Mono. A covala tem uma história leve
com muito humor, conde stá mesuso problesalo abordados pelo cest udado umais descortraido. No elemo, estão Vandes Staffania,
Luís Gustavo, Maria Cláudia, Debis Carvalho, Reinsido Gonzaga, Rosita Tomás Lopes,
Illa Soarse, Eva Todor, Suzana Vielra, Omar Prado, Teresa Sodrá, Ricardo Blat, Luís
Carlos Nilos, Hálio Souto, Mauro Mendonça,
Kito Junquaira, Maria Dalla Costa, entre outres. No Casal 10. 13846m.

A FUTA DO PLANET. DOS MACA-COS (**) - Produção americana do 1971, com directo "..." - Produção americana do 1971, com directo "..." - Rodrigo "..." - Rodrigo

gorile de jaule visible. On demais são apresentadas au monific discultico e à logormas, tornando-se "convidados de honre" nua pregrama officia Dr. Hamstei o (Rich Bruscho); cientiata do governo e autor de taorias sobre o tempo, surpeita de que os mezaços alo resposadivas pela future destruição de humanidade. Submesto-os a interroparátrico de C.R. conçulu pela sua perculcatidade e procurliquidá-los, cohevados ao saber que Xira está grávido. Dizon e Brenton facilitam e fuga do casal, excondando-o no circe do amigo Armando (Ricardo Montalban), onde Zira dá à luz. Mas a caçada de Hamstein é implacával. A corese No Canal 10, 14h30m.

AMIZADE COLORIDA - Edu fotografa o apartamento de arquitate Lucia Siqueira, para uma revista de decerção. Entre as wârias arrumenções para as fotos, um clima seadutor as instala entre os dola. Assim tem Infcio e pisodio Gatanhas e Gadres, de Lenia Florocymaka, da atria Amuade Colorada. Dănia Carvalhe de o responsável pala direção do apisodio, que tam a participeção de Tamara Tamam (Lucia); Carla Carmaria (Bebal) a Cláudia Ohana (Regina), ao lado de Antonio Pagundes. No Camal (10. 2016).

HARPIA - Producţio americana de 1970 com direpto de Gendal; Sub Nindid. O arquita to Peter Clums (Hugh O'Brian) vive am settio code cria aves de repira, quando recebe a visita de sue: - mulher Marian (Riizabeth Ashley). O cassiro da propriedade de Cluca, John (Tum Nardish), clois de Marian e treita uma dea aves para etacă-la, A cores. No Canal 10. 24500m.

EM BALÉ

EACA - As reças que formarem o povobranileiro ado mostra das em espatáculo pelo Grupo de Dasqa Llvire do Testro Santa Rora. O programa fei apresentado no último Pestiual de Arte da Avia. São 17 con componentes do grupo, que depois fará apresentações em notras cidades, começando por Petos. Direotras cidades, começando por petos de Ceja 100. No Testro Santa Rora. 21500m.

EM DISCOS

ALIVE. Kenny Logina - Os fia da Kenny Logina certamenta ficaria contentas com a oportunidade de se dell'estume com as cessos Celebrate Me Home, Whenever I Cali You Friend e What a Fool Beliene h mai Here. There and Euryuere, composição insequecive dos Beatles. Todas sias fazam parte do áthum Alibe, recimilançado no Brasali. E um áthum dujão coda a pulsação de alegra som pop da Califórnia está presente. São 18 canôdos. Lancamento CBS.

EXCLUSIVAMENTE PARA AMIGOS, Ray Comilf - Um dos mais consagrados masetros de históris de música popular
internacional, Ray Connifitançou Erclusivos
mente pora Amigos, um trababa especialmente dirigió para a Amiete a Lalias, princos comos de la como de multiposico color a como de como d





A UNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivan Luc

Reação contra o novo regim_e na Espanha

No dia 17 de maio de 1931 A Unido publicon

Madrid, 16 - (Radio) - O prei dente Alcalá Zamora no seu discus o disse que em toda a España a frades e freira continuam nos caventos. Demonstrou que havia simposativel avitar a queima dos caventos e egrejas porque se torna necessario o emprego de um vestantes incendiarios declarou qua alguns agiram de surpresa e os resposaveis por actos damosos tinhas de sofrer as consequencias dos memos.

A respeito da suspensão do "A B. C." disse que não deverá permiti nenhuma publicação contraria a consolidação da Rapublica.

Roma, 16 - (Radio) - A Santa Sé accaba de transmitir ao govérn da Eapanha o seu protesto contra or vandalizmos praticados contra certa estabelecimentos religiosos daquelle paiz.

Madrid, 16 (Radio) - O presidente Alcolá Zamora declarou que rena tranquilidade em toda e España. As perturbarções dos últimos dias foram iniciadas por monarchista dellas se aproveitando ce anactetas, com o film de desacreditar a Republica. Não se trata de uma siliaça das duas correntes, mas de simples coincidencia.

O presidente não sabe se o exrei Affonso estava envolvido na conspiração, contudo é fóra de duvida que conhecia as intenções dos monarchistas.

Madrid, 16 (Radio) - Ocorreto primeiro fuzilamento de um agitador por violar a lei marcial.

dor por violar a lei marcial.

Madrid, 16 (Radio) - Hontemi tarde, foi recebido de Cuenca o seguinte communicado: "A commisão republicana que anda na com missão de propaganda, chegou à povação de Canaveral, onde pretendia fazer uma conferencia sobre e novo regime. O cura Lino Martines convenceu os habitantes que deviam expulsar, immediatamente, or republicanos. Obedecendo, o povo seguiu para o local e a commissão teve de foigir porque a guarda civil foi impotente para protegel-a".

Contra o padre Martinez foi instaurado processo.

Malaga, 16 (Radio) - Um grupo de communistas incendiou o Asylo do Menino Jeaus. O publico, indignado, reagiu com energia, contra os incendiarios, aprisionando alguna

••••••

ASSASSINADO NA BAHIA CEL. HORACIO DE MATTOS

Bahia, 16 (Radio) - A imprenas matutina não fornece esclarecimentos maiores aobre os motivos que levaram o ex-guarda civil Viente Dias Santas a matar o coronel Horaclo de Mattas. Acerca do interrogatorio a que o criminoso foi submettido longamente, após a prisão em flagranta, ainda nada se conhece como também dos antecedentes do criminoso, porquanto a policia ainda não forneceu o resultado do auto de flagrante. (A. B.).

Entre os papeis encontrados nos bolsos da víctima estava um aviso telegraphico do sau irmão Archimedes, residente no Rio, communicando a remesas de determinada quantia em dinheiro para fina commerciais.

O enterro será reslizado hoje. (A.

de

CIRANDA DE PEDRA

Uma história dos anos 40

A grande dificuldade para definir, em pouguinhas, uma historia
de cerca de 160 capítuio- quaça a mil páginas
1 que as corre o risco de
6 mecer uma idéia simplista de uma obra comples e, principalmenje, acenta em aberto, o
que pode determinar
inuméras variáveis.
Fro com um tanto
quanto inevitável, já
que pude acenta em aberto, o
que pode esta esta em aberto,
que pode determinar
journes esta esta esta
pida sinopa de suas
amas bésicas, ingredides e conflitos principia. A única maneira
de sioinizat esse riaco
paste ser a palavra do
prática otro. El esta
prática de la consecución de la
prática sucho.
El esta esta esta
de solución de la
prática de la companio de la
prática de la
prátic

E, depois do naaclmento de suas três filhas. Otávia, Bruna e Virgina: elea separam-se.

Na separagão de Laura e Prado, a família ae divide: Otávia (Pria-cilla Camargo) e Bruna (Silvia Salgado) ficam com o pai, vivendo na mansão do Jardim Europa, criadas com todo luxo e conforto. Virginia (Lucélia Santos), a caqua, passa a morar com a mãe, em Vila Mariana, bairro mais pobre, na casa do neurologista Daniel (Armando Bogus), que protege Lura, por não acreditar em seus problemas mentais, e acaba se apsixonando por ela.

A trama de Cirando de Pedro se 'inicia em 1947, em 350 Paulo, no exato momento em que Virginia, iá com 18 anos, se prepara para voltar ao dacido Europa Ela, que foi educada em Vila Mariana, ao lado de pessoas simples e longe de aristocracia dos Prado, começa a pensar num retorno à mansão, mesmo que isso a separante uma formação mais dolida para se filha, quanto Prado pressionam Virginia a trocar a Vila Mariana pelo Jardim Europa de la grantir uma formação mais dolida para se filha, quanto Prado pressionam Virginia a trocar a Vila Mariana pelo Jardim Europa de la grantir uma formação mais dolida para se filha, quanto Prado possionam Virginia a trocar a Vila Mariana pelo Jardim Europa de la grantir uma formação de Jardim Europa de Jardi

riana pelo Jardim Europa.

O Jardim e a Vila aimbolizam os dois núcleos antagónicos desas história. Eles, com a grande maiorial dos sus personagens, estão presentes no romance de Lygia Fagundes Telles. Mas, para garantir o desenvolvimento da novella, Teixeira Filho criou ainda tramas e personagens extras, que movimentam seus tantos capitulos em Ciranda de Pedro.

São algumas histórias paralelas - continua Teixeira Filho - todas elas perfeitamente enquadradas na temáti-



A reconstituição de época é um dos pontos básicos de "Ciranda de Pedra

por Laura ser uma neuropata. E, ai, na clínica, teremos também enfermeiros e outros médicos. O mesmo aconteccom o local de trabalho de Prado: um escritório de advogacia, onde transitam advogados e secretárias. No livro, ele é apenas descrito. Cocree que, na novela, como temos cerca de 150 capítulos, precisamos ampliar os personngens e ambientes augeridos por Lygia Fagundes Telles.

**Cironda de Pedra é asegunda adaptação de Teixeira Filho para a televisão e marca a sua estréia na Rede Globo. A primeira foi O Tempo e o Vento, de Erico Vertisaimo, na Excelsior, em 1967.

- Ainda não tinha lido o romance Cironda de Pedra - afirma Teixeira Filho, Gostei muito desse trabalho da Lygia, acho importante. E seu primeiro romance, so editado depois que alguns contas seus foram publicados atá no exterior. Lygia e su não tivemos qualquer conversa no sentido de elaborar a adaptação. Ela apenas fez questão de que fossem respitados o título do livro, os no mes dos personagens dos personagens dos personagens dos de acada de defa de dada de de las de que fossem respectados or de las de a de las de dustássimo. Não se pode

adaptar uma obra, usando apenas o título e o nome do autor. Essas exigências nem seriam necesaárias, porque au não adaptaria a obra da Lygia se o perfil dos seus personagens não se pretasse para o perfil dos meus personagens não se pretasse para o perfil dos meus personagens não se pretasse para o perfil dos meus personagens não se pretasse para o perfil dos meus personagens de televisão. Ou seja, se eles não pudeasem sair do livro e entrar no vídeo, eu não faria.

Mas alguna dos personagens foram sus-vizados, em função do horário em que será exibida a novela - 18 horas, tornando-oc compatíveis em termos de comportamento. Principalmente levando-se em conta a força de imagem, bem maior do que a das palavras.

E claro que o livro e la Tariario de la visia del Tariario da la presentação de la constança de

gem, pem maior do que a das palavras.

- E claro que olivro da Lygis - fala Peixeira Filho - é um estudo muito avancado do comportamento da sociedade brasileira no fim da década de 40 einicio de 50. No seu entender, a sociedade brasileira começave a guna personagens até são característicos da guna personagens até são característicos da guna personagens até são característicos da degeneres-cência da moral brasileira. Ou seja, a moral seimo dificando, se degenerando em outro Upo de moral. Fiz questão de que a minha história re-fletisse o clima do livro.

A história começa no ano de 1947 e vai até 1951 ou 1962, em São Paulo.

Mesmo se tratando de uma sdaptação, Ciranda de Pedra é uma criação de Teixeira Filho, baseada no romance de Lygia Fagunder Telles.

- A história é nova afirma Teixeira Filho. Não é uma adaptação, realimente. Tomamos como base o perfil dos personagens. As vezes, a prática obriga a modificar esse perful, quando não se encontra o ator adequado para o personagem, por exemplo. Mas eu me sinto muito bem, adaptando esse trabalho da Lygia, porque estou fazendo uma obra nova. E uma obra nova. E uma obra nova. E uma obra nova. E uma obra nova de adade de come de devem fazer amodífica come de devem fazer amodífica come de devem fazer amodífica come novelade tulevisão, afirmou: "Olha, podem e devem fazer amodífica come permitu a transposição de come outra coise, completamente diferente. A minha Gabriela, como petamente diferente.

o autor da novela só pode resultar num mehor trabalho. E esas a impressão que se tem de Teixeira Filho com relação a Lugia Fagundes Felles. Foi através de Ciranda de Pedra que Teixeira combeceu pessoalmente Lugia. "Um encontro maravilhoso". segundo ele. - Quando se respeto do trabalho e que trom Lugia ele fala. E foi márelles primeira verpara convernar a respeto do trabalho e que trom Lugia ele fala. E foi márelles primeira verpara convernar a respeto do trabalho e que trom Lugia ele fala. E foi márelles ele fala. E foi márelles elementes e

impacto de guerra. O mundo quera um pouco de paz
- Tanto que, em
147, a muisca e a pintura são muito remânticas - diz Teixeura Filho. Os anos 40, de um modo geral, año assim, principalmente depois da guerra. Entre 48 e 50, é a grande fase das boleros, rasangos, forestangos, f

obrigado

litire a saté econômica, de denunciar através da sua arte, e
saco saté muito presente em
Obrigado, Doutre. Na série faço um trabalho integrado,
positivo de la companio del la companio de la companio del la co

• Francisco Cuoco

A terceira do "MPB-81"

Já foram escothidas as 12 concorrentes que disputarão a terceira eliminatória do MPB-Shell-81, a ser apresentada na práxmo dia 12 de junha. São as seguintes, as músicas, autores e intérpretes, e respectivas gravado-

autores e interpretes, e respectivas gravadoras:

1. Atalho, de Mongol, com o autor
(WEA).

2. Grade Aberta, de Sérgio Sd e Irene
Aciali Cavalcanti, com Sérgio Sd (RCA).

3. Quebraram o Brago da Vola, de Nelson
Cebola, com o autor (CID);

4. Unidos do Dia-a-Dia, de Paulo Santana, Jorge Santana e José Carlos de Souza,
com a Trio Sam (CBS).

5. Felicidade Morena, de Jorge Alfredo e
Luiz Galvão, com Jorge Alfredo e Chico Evangelista - a dupla de Rasta-Pe (Copacabana).

6. Navega Coração, de Kleton e Kleducom os autores (Anola).

7. Prova de Fogo, de Lenine e José Rocha,
com Lenina (Polygram).

8. Kraft Mesmo, de Bebeto Alves, com o
autor (CBS).

8 Kraft Mesmo, de Bebeto Alves, com o autor (CBS).
9. Londrina, de Arrigo Barnabé, com Arrigo e Teté Espinola (independente);
10. Cidade de Jota a Gé, de Teca e Ricardo, com os autores (EMI-Odeon);
11. Palco Anul, de Roger Henry, Sueli Corréa e Sandra Sá, com Sandra Sá (RGE),
12. John, de Xixa Motta e Nelson Motta, cum Olivia (Cristal).



SUCESSÓRIA NA AABB

- o familia do Clube Satélite fá está es fixanda ni para suceder Herculano. A maior preferêntra de asociados da AABB tem pendido para o pomo mancefro Nário de Caroaho Gurar bastante identificada no sociedada, e que, pederá perfeitamente dar maior dimensão secial da Avenida Dem Petro II.

-Sociedade-

DAYON MANDO CORRE

Homenagem



LOCIA HELENA WANDERLEY SA

Aniversário

Saveiro

Salonismo do Astréa em Miramar

Subindo a serra

000 Desfile da Vera

Carnaval em fóco



Clube é reativado

Lanche

Esportiva

Agora que Sónia lost está aticamente refeita da cirurcista que se submeteu, o jorlista Heitor Falcdo irá cuir da organização da Copa
lociety que terá, pelo mes, seis equipes.

Herdeiro



O (MARIA HELENA) COSTA

VII Feira do Livro

Maioridade

Maioridade

Os 18 anos de Sandra mereceram reunião animada
sexta pela manhâ, quando ela
e aua mãe Nancy Trombeta
receberam para almoço suas
convidadas. Estaval fá Liva
Mwyal, Geysa Ribeiro, Candinha Ribeiro, Salete Sá, Terezs Mais, Anely Seager,
Prancilene Diniz, Sandra
Maria, Ercila Mendonça,
Mônica Figueirado.

E ainda: Iria Amorim, Suely Cavalcanti, Paola Araújo,
Janeta Pordeus. Germana
Paulo Neto, Socerninho Araujo.

Anel Rodoviário para o Sudoeste da Paraíba

() secretário da Saúde, Aloysio Pereira, e o seu colega dos Transportes, engenheiro José Silvino, tiveram esta semana uma idéia que se concretizada poderá realmente significar a redenção econômica de duas grandes regiões da Paraíba, ambas polari-zadas pelos municípios de Prince-sa Isabel e Itaporanga

Em conversa informal, em que tratavam dos problemas do Estado e. particularmente, de suas regiões, os dois secretários arabarum se concencendo da evidencia de que, dentre os grandes

benefícios que se podia fazer às regiões de onde proveem, um de-les seria, sem dúvida, a construção do Anel Rodoviário do Sudueste Paraibano.

GRANIA "Lucky" estard festiva e movimentada na tarde da próxima quarta-feira. Stella Wanderley vai aniversariar e recebe amigas para um coquetel. O amba ma quarta-feira. Stella Wanderley vai aniversariar e recebe amigas para um coquetel. O amba le submeter a uma pequena operación ao Sao vicente de Paula com a dra. Tereza Mendonça em MARILENE SG chegou de Brasilia, Rio e São Paulo. Suas amigas estós organizando coquetel, apara a boca-vindas. «e» ANGELA Freitas, da "Bella Bella", conuidando clientes para coquetel, quarta-feira em suo loja. «e» UMA gripe muito forte levou a coma, por umo semana, Stella Buba, reune pora almaço e banho de chuso as untegrantes do "Lady" i Clube", em sua residencia «e» ISDUSTRIAI. Pedo Trombetta chegou sesta feira, a notituha do Euroca «e» (HOJE, damingo, o dia é bam para uma agradatei mantha na sede do late Clube da Paralla. «e» CASAL médico Resunaldo (Jandira) Tavares recebeu com muita alegna o che pada da noto cherdeira que tomou o nome de Larissa «e» AMANIU Baracuhy vai homenagear o General Bandeira.

Que estrada seria esta? Uma estrada que, nascendo em Teixei-ra, percorreria Patos, Piancó, Ita-poranga, Diamante, Santana de Mangueira, Manalra, Princesa Isabel, Tavares, Juru, Agua Branca, Imaculada e retornava a Teixeira, fechando o anel

É salutar quando dois secre-tários de Estado se encontram e discutem, tão seriamente, os assuntos que interessam mais de perto a comunidade. O médico Aloysio Pereira, cujo desempenho à frente da Secretaria da Saúde está marcado de éxito principalmente na execução de campanhas de medicina preventiva, há muito tempo é um homem identificado com os problemas de sua região e preocupado em encontrar solu-ções que permitam um rápido desenvolvimento daquela popula-

O engenheiro José Silvino receptivo à idéia de Aloysio, também tem motivos para defender a

construção do Anel Rodoviário do Sudoeste Paraibano, até porque, tanto quanto Princesa, Itaporanga é um celeiro do Estado e a sua agricultura em muito pode contribuir para a economia paraiba-

Tanto um quanto outro, entretanto, sabem que a realização de uma obra dessas, após a execução de um projeto, só se torna possível se o Estado dispuser de recursos e ambos acreditam que o governador Tarcísio Burity seria o primeiro a envidar esforços para concretizar uma idéia que, segundo Aloysio Pereira, significará i interligação de cidades cuja im portância na vida do Estado se faz cada vez maior.

De qualquer maneira, lança da a idéia, só quem tem a ganhai é a Paraíba, tanto pela sua concretização, se for o caso, como pela certeza de que auxiliares diretos do governador Tarcísio Burity, até nos seus momentos de conversa informal, aproveitam o tempo para lançar a semente de um projeto cuja repercussão social será das maiores.